ANNO XLIV. NUMERO 215.

SEGUNDA FEIRA 21 DE SETEMBRO DE 1886.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 30 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Matheus ap. e evangelista.
22 Terça. S. Sanctino b.
23 Quarta. S. Lino p. m.
24 Quinta. N. Senhora das Mercês.
25 Sexta. S. Firmino b. m.
26 Sabbado. S. Nilo m.
27 Domingo. S. Elzéario f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 hora e 10 m. da manhã.
Segunda as 5 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 1º de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 1.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Em vista da sua informação de 31 de julho ultimo sob n. 240, dada sobre o requerimento de Joaquim Zacarias de Gouveia, mande V. S. admittir na companhia de aprendizes menores desse arsenal o filho do supplicante de nome João, se fôr julgado sadio em inspecção de saude.

2ª secção.

N. 2.—Circular a todos os commandantes superiores.—Recommendo a V. S. toda a urgencia na remessa dos mappas da força qualificada da guarda nacional sob seu commando superior, com declaração dos corpos a serviço a que pertencem, e que ja tem sido exigida por diversas vezes.

N. 3.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—Tendo por acto desta data approvado no todo a proposta do tenente-coronel commandante do 1º batalhão de infantaria sobre que versa a sua informação de 22 de maio ultimo sob n. 241, resolvi que ao cidadão Franklin Freire Gameiro, que nelle vinha contemplado para alferes da 4ª companhia se passe a respectiva patente.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 4.—Dito ao mesmo.—Resolvendo nesta data que fique de nenhum effeito o acto de 10 de janeiro deste anno pelo qual fôra cassada a nomeação, feita por portaria de 30 de dezembro ultimo, de Chistovão Santiago de Oliveira para capitão da 2ª companhia do 4º batalhão de infantaria sob seu commando superior, determinei que pela secretaria se expeça a patente do referido capitão.

O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 5.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Expeça V. S. ordem para que o tenente Joaquim Mauricio Wanderley seja dispensado do commando de destacamento da guarda nacional da cidade da Victoria e substituido pelo tenente Herculano de Barros Lima.

N. 6.—Dito ao juiz de direito interino da Boavista.—Recebi o officio de Vmc. com data de 26 de junho proximo passado, e todos os mappas estatisticos que o acompanharam. Faltando entre os ministrados pelo juiz municipal do termo de Ouricury os de ns. 18, 20 e 21 para a estatistica commercial, recommendo a Vmc. que os remetta com brevidade, assim como os que faltar as demais autoridades dessa comarca.

N. 7.—Dito ao commandante do batalhão n. 16 de Páo d'Alho.—Respondendo a consulta de Vmc. em officio de 4 do mez findo, tenho a dizer-lhe que é ella resolvida pelo disposto no Codigo Criminal do imperio art. 58 e pelo aviso n. 60, de 29 de janeiro de 1856.

N. 8.—Circular a todos os juizes de paz.—Declarando o Exm. Sr. ministro da justiça por aviso de 28 de maio ultimo, que os mappas enviados para a estatistica policial e judiciaria se resentem de irregularidades, omissões e contradicções que os tornam imprestaveis, recommendo a Vmc. que os mappas parciaes, relativos aos corpos de delicto e termos de bem viver de que tratam os §§ 3º, 4º e 6º, do art. 65 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, e que lhe incumbe ministrar ao Dr. chefe de policia por força do § 3 do art. 5 do decreto n. 3572 de 30 de dezembro de 1865, bem como os que deve remetter á esta presidencia, de conformidade com os modelos ns. 17 e 18 de que tratam os §§ 1 e 2 do art. 13 e § 1º do art. 14 do mesmo decreto, sejam organisados com o maior cuidado e exactidão em todos os seus dizeres e sommas, e apresentados neste e nos seguintes annos, independente de nova exigencia no prazo fixado no art. 22 e sob as penas do art. 29 do citado decreto, pelo modo determinado nas circulares desta presidencia de 19 e 9 de abril de 1866 a 1867.

N. 9.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4692, de hoje datado, resolve exonerar o bacharel Ignacio Dias de Lacerda do cargo de delegado do 1º districto desta capital e nomear para o substituir o bacharel João Hircano Alves Maciel.

N. 10.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4680, de hoje datado, resolve demittir as seguintes autoridades policiaes do termo de Santo Antão e nomear para os substituir os cidadãos que vão designados.

O delegado actual e seu 1º supplente, substituindo ao 1º o major Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá, e ao 2º o cidadão Alexandre José Maria de Hollanda Cavalcanti.

O subdelegado do 1º districto e seu 1º supplente que serão substituidos o primeiro pelo cidadão João Florentino de Góes Cavalcanti e o segundo por Paulino Teixeira de Carvalho.

O subdelegado do 2º districto e seu 1º supplente, substituindo a este o cidadão Joaquim de Hollanda Cavalcanti.

N. 11.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 4659, de 31 do mez findo, resolve demittir o actual delegado do termo de Garanhuns e nomear para o substituir o bacharel José da Costa Dourado.

N. 12.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4657, de 31 do mez findo, resolve demittir o actual delegado do termo de São Bento e o seu 1º supplente e nomear para substituir ao primeiro o capitão Antonio Bento de Oliveira e ao segundo o major João da Porciuncula Valença.

N. 13.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4656, de 31 do mez findo, resolve exonerrr o actual delegado do termo de Caruarú, e para o substituir nomear o capitão Antonio Victor da Silva Vieira.

N. 14.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4642, de hontem datado, resolve exonerar o actual 1º supplente do delegado do 3º districto desta cidade e para o substituir nomear o cidadão José Francisco de Barros Rego.

Igualmente o subdelegado de São Lourenço e seu 1º supplente, e para substituir ao primeiro nomear o cidadão Bernardino de Miranda e Albuquerque, e para o segundo Perciliano Peres Campello.

N. 15.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4702, de hoje datado, resolve nomear o bacharel Pedro Affonso Ferreira para o cargo de delegado de policia de Agua Preta, ficando exonerado aquelle que exercia dito cargo.

N. 16.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 31 do mez findo sob n. 4670, resolve nomear: delegado do termo do Bonito o cidadão Odilon Austrichiliano Brayner, e 1º supplente do mesmo o cidadão Antonio José Pereira; subdelegado do 1º districto do dito termo o cidadão Manoel Thomaz Villa Nova e 1º supplente o cidadão Thomaz José de Aquino Pereira; subdelegado do 2º districto o cidadão José Corrêa Pessoa de Mello, do 3º o cidadão João Francisco da Fonseca Mello, do 4º o cidadão Manoel Victor da Fonseca Marques e 1º supplente Ulpiano José de Mello; subdelegado do 5º districto o cidadão Manoel Joaquim da Cunha, o do 6º o cidadão Manoel José da Costa Guimarães e 1º supplente o cidadão Pedro Francisco de Mello; e finalmente do 7º o cidadão Manoel Simões Ferreira Braga, ficando exonerado aquelles que exerciam ditos lugares.

N. 17.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4653, de 31 do mez findo, resolve nomear delegado do termo de Igurassú o bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão e 1º, 2º, 3º e 4º supplentes do dito delegado os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados:

1º—O tenente-coronel Francisco Joaquim Cavalcanti.

2º—Capitão João Carneiro Leitão de Mello.

3º—Capitão Pedro José Montarroyos.

4º—Capitão Brasilino de Arruda Camara, ficando exonerados os que exerciam ditos logares.

N. 18.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4658, de 31 do mez findo, resolve exonerar o actual delegado do termo de Buique e seu 1.º supplente, e nomear para os substituir o tenente coronel Manoel Camillo Cavalcante Pessôa ao 1.º e o major Antonio Marques de Albuquerque Cavalcante ao 2.º; igualmente exonerar os actuaes subdelegados do 1.º districto de Buique e os dos districtos da Pedra e d'Aguas Bellas e nomear para os substituir ao 1.º o cidadão Alexandrino Marques de Albuquerque Cavalcante, ao 2.º Antonio Benicio Cavalcante de Albuquerque e ao 3.º capitão Constantino Rodrigues de Albuquerque.

N. 19.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4635 de 31 do corrente, resolve demittir o actual delegado do termo de Papacaça e seu respectivo 1.º supplente e para substitui los nomear para o 1.º lugar o tenente coronel Manoel Silvestre Cavalcante de Albuquerque e para o 2.º o major Pedro Cavalcante de Albuquerque.

N. 20.—Dita.—O vice presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia de 31 do mez findo, sob n. 4653, resolve nomear: subdelegado do 1.º districto do termo de Igarassú o capitão Francisco Joaquim Cavalcante Galvão, e para 1.º supplente do mesmo o advogado José Joaquim Barboza e para 2.º dito o alferes Ismael Gaudencio Furtado de Mendonça; subdelegado do districto de Maricota o alferes Jeronymo Leitão da Costa Machado, e 1.º supplente do dito o cidadão João Vieira de Fraga; subdelegado do districto de Itapissuma Francisco Xavier de Andrade Junior, e para 1.º e 2.º supplentes do dito subdelegado João Luiz Antonio da Silva e Brasiliano Rodrigues Campello na ordem em que vão collocados; subdelegado da freguezia de Itamaracá o cidadão Raymundo de Brito Bezerra de Menezes e 1.º e 2.º supplentes do dito subdelegado os cidadãos Francisco Raposo da Cunha Rego e Luis Cordeiro Cavalcante na ordem de sua collocação, ficando exonerados os que exerciam ditos lugares.

N. 21.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4640 de 31 do mez findo, resolve demittir o actual subdelegado da freguezia da Luz, termo de Páo d'Alho, e para o substituir nomear o cidadão Manoel Cavalcante de Albuquerque.

N. 22.—Dita.—O vice-presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4651 de 31 do mez findo, resolve nomear delegado do termo de Olinda o major José Joaquim Antunes e 1.º supplente do mesmo o tenente-coronel Manoel Antonio de Passos e Silva e 2.º o capitão Antonio Gonçalves da Silva; subdelegado do Curato da Sé o cidadão Francisco das Chagas Salgueiro, e 1.º supplente do de São Pedro Martyr o cidadão José Eustaquio Maciel Monteiro; subdelegado do 1.º districto de Maranguape o cidadão Francisco Camillo Pessôa Cavalcante e do 2.º o bacharel Francisco Gomes Velloso Lins de Albuquerque e 1.º supplente deste o capitão Firmino Theotonio da camara Santiago, ficando exonerados aquelles que exerciam ditos cargos e bem assim o actual subdelegado da freguezia de São Pedro Martyr.

N. 23.—Dita.—O vice presidente da provincia resolve exonerar do cargo de major do corpo provisorio de policia o cidadão Francisco Antonio de Sá Barreto, e para o substituir nomear o cidadão Antonio Feitosa de Mello.

N. 24.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve que ao cidadão Franklim Freire Gameiro se passe a patente de alferes da 4.ª companhia do 1.º batalhão de infantaria deste municipio de conformidade com a proposta apresentada pelo respectivo tenente coronel commandante e datada de 18 de maio ultimo, ficando assim de nenhum effeito o despacho lançado em dita proposta determinando a exclusão desse cidadão.

N. 25.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve que fique sem effeito a portaria de 10 de janeiro ultimo, pela qual foi revogada a de 30 de desembro do anno proximo passado, na parte que nomeou Christovão Santiago de Oliveira para capitão da 2.ª companhia do 4.º batalhão de infantaria deste municipio, e ordena que a este cidadão se passe patente do referido posto.

3.ª secção.

N. 26.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da enfermaria militar desta capital, relativas ao mez de junho ultimo e o parecer da junta de saude que as examinou, e achou conformes e regulares.

N. 27.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia Pernambucana, que assim o solicitou em officio de hontem, a quantia de 11:166$666 proveniente da subvenção, relativa ao mez de julho ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que segundo consta do mencionado officio cumprio suas obrigações no presente mez.

N. 28.—Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que, se não houver inconveniente, e em vista das folhas e prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officios de hoje, sob numeros 763 e 764, mande pagar os vencimentos dos officiaes e praças e calcetas empregados nos depositos de recrutas e prisioneiros de guerra paraguayos, sendo os dos officiaes, relativos a todo o mez de julho ultimo, e os das praças e calcetas sómente a 2.ª quinzena do mesmo mez.

N. 29.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do incluso pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de 30 de junho ultimo, sob n. 323, mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, os vencimentos relativos a 1.ª quinzena deste mez, dos guardas nacionaes destacados em Muribeca para o serviço policial.

N. 30.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 238, haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da cadeia da cidade de Nazareth, que se acha em bom estado de conservação, e cujo praso de responsabilidade já expirou, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que, em vista do competente certificado, mande pagar ao arrematante d'aquella obra a quantia á que tiver direito.

N. 31.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data exonerei do cargo de major do corpo provisorio de policia a Francisco Antonio de Sá Barreto, nomeando para substitui-lo o cidadão Antonio Feitosa de Mello.

N. 32.—Dito ao mesmo.—Póde V. S., de conformidade com sua informação de hontem, sob n. 461, mandar entregar, mediante fiança idonea, ao director da sociedade dos Artistas, José Francisco Bento, os dous contos de réis votados como subvenção aquella sociedade, pelo artigo 13 da lei do orçamento do exercicio proximo findo, em liquidação.

N. 33.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar de preferencia, como solicita, no incluso requerimento, Manoel Peres Campello de Almeida, os 2:333$333 rs., de que trata o meu officio de 31 de julho ultimo, e tem de ser restituidos ao supplicante de conformidade com o artigo 41 da lei do orçamento vigente.

N. 34.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que, se não houver inconveniente seja paga a empreza da illuminação publica desta capital, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 4:766$340 rs., correspondente ao gaz consumido, durante o mez de maio ultimo, com a illuminação da mesma capital.

N. 35.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de hoje, sob n. 239, recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente, e em vista do incluso pedido, mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 13:550$000, para occorrer as despezas com as obras por administração no corrente mez.

N. 36.—Dito ao mesmo.—Inteirado do quanto V. S. expoz, em seu officio de 23 de junho ultimo, sob n. 455, acerca de pagamento mandado fazer ao emprezario do theatro de Santa Isabel Antonio José Duarte Coimbra, da subvenção a que se julga com direito como se vê do requerimento documentado, que incluso devolvo, tenho a dizer em resposta, ao citado officio que, determinando o contrato celebrado com o emprezario lyrico, José Amat, no art. 2.º, que o theatro devia ser-lhe entregue, logo que pedisse, o accordando ambos, visto ter cada um delles seis mezes para dar espectaculos, em que aquelle emprezario funccionasse do 1.º de janeiro ao ultimo de junho proximo findo, e este ao 1.º de julho a 31 de dezembro vindouro, cumpra Coimbra as condições a que estava obrigado, pelo que deve ser pago da subvenção, de que se trata.

N. 37.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado de quanto V. S. expoz, em seu officio de hontem, sob n. 238, tenho a dizer em resposta, que acabo de recommendar ao inspector da thesouraria provincial, que, em vista do competente certificado, mande pagar a quantia, a que tiver direito o arrematante da obra da cadeia da cidade de Nazareth.

N. 38.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Candido Martins de Almeida, do cargo de procurador fiscal da fazenda provincial e para o substituir nomea o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.

N. 39.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve exonerar o engenheiro Bernardo José da Camara, do cargo de chefe da repartição das obras publicas e para o substituir nomea o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello.

N. 40.—Dita.—O vice-presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Francisco Aminthas de Carvalho Moura, do cargo de administrador do consulado provincial e para o mesmo cargo nomea o tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.

4.ª secção.

N. 41.—Portaria.—O vice-presidente da provincia resolve exonerar o bacharel João Franklim da Silveira Tavora, do lugar de director geral da instrucção publica e para o mesmo nomea o bacharel Joaquim Pires Machado Portella.

Expediente de secretaria.

2.ª secção.

N. 42.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo de nomeação do bacharel João Hircano Alves Maciel, para delegado do primeiro districto desta capital, tendo sido exonerado por portaria desta data, e de conformidade com a proposta de V. S. do dito cargo o bacharel Ignacio Dias de Lacerda.

N. 43.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos titulos de nomeação de delegado e primeiro supplente do termo de Santo Antão, e do subdelegado e primeiro supplente do primeiro districto, e do primeiro supplente do subdelegado do segundo districto do dito termo, ficando exonerados os que exerciam e bem assim o subdelegado do referido segundo districto.

N. 44.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do bacharel José da Costa Dourado, para o cargo de delegado do termo de Garanhuns, ficando demittido aquelle que o exercia, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 4659, de 31 do corrente.

N. 45.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do capitão Antonio Bento de Oliveira, para delegado do termo de S. Bento e do major João da Porciuncula Valença para seu primeiro supplente.

N. 46.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda transmittir a V. S. o titulo de nomeação do capitao Antonio Victor da Silva Vieira, para delegado do termo de Caruarú, ficando exonerado aquelle que o exercia actualmento.

N. 47.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do primeiro supplente de delegado do terceiro districto desta cidade e do subdelegado de S. Lourenço e de seu primeiro supplente de conformidade com a proposta de V. S., em seu officio n. 4642, de 31 do mez findo.

N. 48.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia o titulo junto da nomeação do bacharel Pedro Affonso Ferreira, para delegado de Agua-Preta, exonerando o que exercia dito cargo.

N. 49.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do delegado e primeiro supplente do termo de Bonito, e dos subdelegados do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º 5.º, 6.º e 7.º districtos, e dos primeiros supplentes dos subdelegados do 1.º, 4.º e 6.º districtos, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 4670, de 31 do corrente, ficando exonerados aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 50.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos titulos de nomeação do delegado do termo de Iguarassú e de seus 1.º, 2.º, 3.º e 4.º supplentes de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 4653, de 31 do mez findo.

N. 51.—Dito ao mesmo.—Transmitto a' V. S. de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia os titulos juntos de nomeação do delegado e primeiro supplente do termo do Buique e os dos subdelegados do primiro districto e dos da Pedra e Aguas Bellas do dito termo, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4638, de 31 do mez findo.

N. 52.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia transmitto a' V. S. os titulos juntos de nomeaçao do tenente-coronel Manoel Silvestre Cavalcanti de Albuquerque e major Pedro Cavalcanti de Albuquerque, o primeiro para delegado do termo de Papacaça e o segundo para primeiro supplente do dito delegado, de conformidade com a proposta de V. S.

N. 53.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a' V. S. os titulos juntos de nomeação dos subdelegados do primeiro districto de Iguarassú.

N. 54.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto á V. S. os titulos juntos de nomeação dos subdelegados do primeiro districto de Iguarassú e dos seus primeiro e segundo supplentes do subdelegado de Maricota e seu primeiro supplente, do subdelegado de Itapessuma e dos seus primeiro e segundo supplentes, e do subdelegado de Itamaracá e dos seus primeiro e segundo supplentes, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4653 de 31 do mez ultimo, ficando exonerados os que exerciam os ditos cargos.

N. 55.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do subdelegado da freguezia da Luz do termo de Pao do Alho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, sendo exonerado aquelle que o exercia.

N. 56.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia transmitto a' V. S. os titulos de nomeação do delegado do termo de Olinda e de seu primeiro supplente e dos subdelegados do Curato da Sé, do primeiro e segundo districtos de Maranguape, e do primeiro supplente do subdelegado do districto de S. Pedro Martyr, e o do subdelegado do segundo districto de Maranguape, ficando exonerados os que exerciam ditos lugares e bem assim o actual subdelegado de S. Pedro Martyr, tudo por portaria de hoje.

N. 57.—Dito ao juiz de direito interino da primeira vara.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de hontem datado, em que communica ter nessa data nomeado o Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira para o cargo de promotor publico interino do Recife, no impedimento do effectivo, que entrou no gozo de licença.

N. 58.—Dito ao Dr. Joaquim José de Miranda.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 31 do mez findo, em que communica ter nessa data assumido o exercicio da primeira vara municipal como sexto supplente d'elle.

N. 59.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria desta data foi exonerado do cargo de major do corpo sob seu commando, o cidadão Francisco Antonio de Sá Barreto, e para o substituir noméa o cidadão Antonio Feitosa de Mello.

N. 60.—Dito ao Sr. Antonio Feitosa de Mello.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Antonio Feitosa de Mello, que por portaria desta data foi S. S. nomeado major do corpo provisorio de policia.

N. 61.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda communicar à V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo officio do juiz de direito interino da primeira vara de 31 do mez findo, foi nessa data nomeado o Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira promotor publico interino desta capital no impedimento do effectivo, que entrou no goso de licença sem vencimentos, que lhe foi concedida por portaria de 23 do dito mez.

N. 62.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Por portaria desta data foram exonerados: os bachareis João Franklin da Silveira Tavora, do cargo de director geral da instrucção publica; Francisco Amynthas de Carvalho Moura, do de administrador do consulado provincial; e Candido Martins de Almeida do de procurador fiscal dessa thesouraria, e por portaria da mesma data foram nomeados: para o primeiro daquelles lugares o bacharel Joaquim Pires Machado Portella, para o segundo o tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, e para o terceiro o bacharel Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado; o que a' V. S. communico de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia.

N. 63.—Dito ao mesmo.—Por portaria desta data foi o engenheiro Bernardo José da Camara exonerado do cargo de chefe da repartição das obras publicas, sendo para substitui-lo nomeado o engenheiro Gervasio Rodrigues Campello; o que á V. S. communico para seu conhecimento e de ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia.

N. 64.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, manda declarar á V. S. em resposta a seu officio de hoje, sob n. 239, que a thesouraria provincial tem ordem para entregar ao thesoureiro dessa repartição os 13:550$ constantes do pedido que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

N. 65.—Dito ao engenheiro Bernardo José da Camara.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. engenheiro Bernardo José da Camara, que por portaria desta data foi S. S. exonerado do cargo de chefe da repartição das obras publicas.

N. 66.—Dito ao engenheiro Gervasio Rodrigues Campello.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. engenhero Gervasio Rodrigues Campello que, por portaria desta data foi S. S. nomeado chefe da repartição das obras publicas.

N. 67.—Dito ao Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella que por portaria desta data foi S. S. nomeado director geral da instrucção publica.

N. 68.—Dito ao Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, que por portaria desta data foi S. S. nomeado procurador fiscal da thesouraria provincial.

N. 69.—Dito ao Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, que por portaria desta data foi S. S. nomeado administrador do consulado provincial.

4ª secção.

N. 70.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, que por portaria desta data foi S. S. nomeado director geral da instrucção publica.

N. 71.—Dito ao Dr. João Franklin da Silveira Tavora.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. João Franklin da Silveira Tavora, que por portaria desta data foi S. S. exonerado do cargo de director geral da instrucção publica.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1868.

Os abaixo assignados, proprietarios, rendeiros e administradores dos trapiches alfandegados desta cidade.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial para informar, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Antonio Moreira Borges Uchoa.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Camillo Augusto Ferreira Silva.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Domingos Gomes Bezerra.—Satisfaça a exigencia da contadoria de fazenda.

Domiciano Gomes Bezerra.—Em vista das informações não póde o supplicante ser attendido no que pede.

Bacharel Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar, a vista do documento junto pelo supplicante, ouvindo o parecer fiscal.

Feliciano Marques Vianna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Engenheiro Henrique Augusto Millet.—Requeira a assembléa legislativa provincial.

Major José Domingues Codeceira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Paula de Souza Bandeira.—Ao Sr. coronel director do arsenal de guerra, para informar.

Joanna Maria Baptista da Conceição.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa da Misericordia.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. Dr juiz de direito da comarca de Santo Antão ouvindo o juiz municipal respectivo.

Luiz de França Mello.—Indeferido a vista das informações.

Manoel Francisco de Paula.—Expeça-se ordem a thesouraria provincial no sentido que requer.

Manoel de Barros Barreto.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar, a vista da planta e titulo annexo.

GOVERNO DO BISPADO

Pela vigararia geral do bispado se faz publico que ninguem será admittido a requerer ou procurar pelas partes no auditorio ecclesiastico sem primeiro cumprir o disposto no n. 638 do regimento do mesmo auditorio. Palacio da Soledade 17 de setembro de 1868.

Padre Joaquim Graciano de Araujo,
Vigario geral.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 21 DE SETEMBRO DE 1868.

AS NOVAS MEDIDAS FINANCEIRAS.

O paiz deve ter dolorosa lembrança das inquietações de que se mostrou tomado o chefe do gabinete de 16 de julho perante as difficillimas circumstancias em que foi chamado pela sabedoria da corôa á gestão dos negocios. Foi este o mais ingente sacrificio que a causa publica já impoz á coragem civica do eminente estadista, de quem o paiz se tem habituado a repetir o nome como um symbolo de principios e regras severas de administração.

Estas inquietações que o illustre organisador não procurou desfarçar nem encarecer, eram o resultado de uma profunda previsão sobre o estado, até ahi sómente conhecido na apparencia, das finanças do imperio.

Por mais que o espirito publico entrevisse de ruinas na administração das finanças, o gabinete decahido procurou sempre trazer o paiz em uma duvida, em todo caso desoladora, sobre a verdadeira situação dos negocios. As energias irresistiveis da verdade pareciam apavora-lo. Fallava-se muito em difficuldades, exageravam-se á todo proposito as exigencias formaes da guerra, mas o estado real do mealheiro do Estado foi sempre um sinistro segredo. A administração sentia todo o peso da immensa responsabilidade que trazia aos hombros para que tivesse a longanimidade de vir dizer toda a verdade ao paiz. O terror era a alavanca dos meios; habilitada com elles a governar, a administração julgava se desobrigada da verdade. Então vinham as palavras sonoras, as promessas desconvencidas. Estes expedientes, incessantemente renovados, se não tinham a magia de enganar as previsões sabias, muito tempo tiveram o espirito publico em uma duvida angustiada sobre o estado real das finanças. Mas não se podia ter illudido o organisador de 16 de julho; exprimindo as suas vivas inquietações, elle as fez desde logo transmittir ao paiz como as vibrações patrioticas de uma grande alma que se lança com ardor á um empenho dos mais gloriosos e que intenta começar e acabar esta obra gigante sob as vistas do paiz inteiro, fazendo se julgar todos os dias com pleno conhecimento de causa. O paiz quer ser instruido dos seus negocios; nada do que se passa nas altas regiões do poder lhe deve ser ignorado; elle quer vêr e deve vêr tudo; de outro modo não o tereis consorciado á grande causa que está exigindo de todos os Brasileiros um patriotico concurso. E é assim que o governo inaugurado em 16 de julho quer viver; elle quer viver da publicidade e pela publicidade; não exagera, mas não disfarça a immensa responsabilidade que tomou com o poder; não encarece o estado das finanças mas quer que o paiz o conheça tal como é.

Foi com estas vistas que o gabinete, sujeitando á corôa o decreto de 5 de agosto, o fez preceder da exposição preambular em que, pondo em relevo a situação afflictiva do thesouro, conclue pela imprescindivel necessidade de uma nova emissão de papel-moeda cujo maximo foi fixado em 40,000.000$

Como todas as medidas de igual natureza, o decreto de 5 de agosto produzio uma certa impressão, que é justo banir do espirito publico. Adversario declarado do papel-moeda, o gabinete não lançou mão á este extraordinario recurso senão em presença de graves circumstancias e como medida auxiliar de varias outras attinentes a melhorar o estado financeiro. O preambulo do decreto é uma synthese bem acabada que deve espancar todos os terrores e todas as duvidas; elle deixa bem entrever que o governo não se julga com esta faculdade de emittir moeda desobrigado de procurar meios que o habilitem a vencer as difficuldades do presente e acautelar as do futuro. É uma declaração tranquillisadora a que consigna este documento na parte em que assegura que o thesouro fará todos os esforços para conservar-se o mais longe que lhe fôr possivel dos limites daquelle maximo, empregando de preferencia quaesquer outros recursos a que possa soccorrer-se.

Sente-se por esta segurança em documento de tamanha valia que não estamos em pleno dominio do papel-moeda. A minoria parlamentar, que deu ao governo um illustre representante na pessoa do ministro do imperio, levantou bem alto o seu protesto contra a invasão deste inimigo da fortuna publica e da fortuna particular, para que se nutram apprehensões a respeito da theoria do governo sobre o meio circulante. A emissão autorisada, cumpre repeti-lo, não é a medida a que o governo se soccorreu; ella não foi de nenhum modo invocada como a medida salvadora, como o unico meio compativel com a situação dos negocios. Este recurso extraordinario consagra apenas uma faculdade com que o governo se habilitará a vencer difficuldades de momento que não podiam esperar do tempo uma solução menos dolorosa.

Em que condições foi pedida e obtida a autorisação, di-lo sem reserva a proposta. Em 16 de julho, não restava das emissões autorisadas pelas leis de 12 de setembro de 1866 e 28 de setembro de 1867 senão a diminuta quantia de 7,614:000$. A venda de apolices não tem produzido nos ultimos tempos senão pouco mais de mil contos mensalmente; a somma dos bilhetes do thesouro em circulação tem-se mantido desde mezes quasi estacionaria. Dentro de poucos dias, o thesouro ver-se-hia na impossibilidade de pagar os bilhetes que se vão vencendo, e de supprir as avultadissimas quantias que exige o serviço das repartições de marinha e guerra.

Comprehende se que, nesta situação, seria imprevidente e até impraticavel tentar operações por sua natureza lentas em seu curso e em seus resultados para prover a' exigencias que não esperam. Durissima alternativa foi assim deixada em legado ao novo gabinete que, ou havia ordenar a suspensão dos pagamentos do estado e dissolver immediatamente as forças tão custosamente congregadas e custosissimamente mantidas no Paraguay, ou pedir meios de viver a medidas que o governo reconhece excellentes da alçada do poder executivo. Os ministros da corôa não podiam escolher; e é um acto que os honra terem tomado sobre si a responsabilidade de uma providencia que unica se afigurava no momento capaz de cortar pelas difficuldades que se oppunham a' realisação do mais nobre dos designios.

O decreto de 5 de agosto tem em sua exposição de motivos a mais plena justificação. Para os espiritos desapaixonados, elle é um protesto dos mais eloquentes e persuasivos contra o regimen do papel-moeda. Não foi senão depois de uma revelação dolorosa do estado do thesouro, não foi senão em presença de exigencias da honra nacional, não foi senão depois de uma formal segurança contra o uso immoderado desta faculdade, que o gabinete de 16 de julho se julgou autorisado á podir para os canaes da circulação mais um punhado de moeda fiduciaria.

Os resultados sempre desproveitosos da emissão do papel serão com pouco modificados por uma serie de medidas que são objecto de assidua deliberação. Entre estas a imprensa da côrte annuncia um emprestimo interno de trinta mil contos, reembolsavel por amortisação annual no prazo de trinta annos, mediante a emissão de *bonds* de 6 por cento que podem ser tomados em troco de papel moeda ou de bilhetes do thesouro vencidos e por vencer. O annuncio desta operação foi acolhido pela praça do commercio da côrte como uma excellente medida administrativa e ao mesmo tempo um vantajoso emprego para os capitaes inertes que, em nosso paiz, são naturalmente timidos e preferem uma renda modica, mas assegurada, e com reembolso a' prazos certos, as perspectivas douradas das especulações arriscadas. Com esta e outras medidas equivalentes, que nos vão habilitar a' satisfacção pontual dos nossos empenhos, é bem de presumir que, refluindo para o thesouro por um movimento muito natural as sobras do meio circulante, não mais nos ameace o espectro do papel moeda.

Este será o grande e glorioso commettimento do gabinete, que tem a' sua frente o mais implacavel inimigo desse perturbador de todas as fortunas que se chama —moeda-papel.

Tranquillisem-se, pois, os espiritos meticulosos a quem uma experiencia amarga parece acenar com todo o cortejo de revezes economicos que andam ordinariamente nas aguas das largas emissões. O 16 de julho não consagra o regimen do papel; não é nas azas deste moderno Icaro que se sustentam as combinações financeiras do actual gabinete. E' possivel e até provavel que a nova emissão traga como corollario alguma depressão no cambio; é esta uma lei natural do curso da moeda que a agiotagem procurara' aggravar em seu proveito. Mas, desde que se souber que não é um regimen que se installa com o decreto de 5 de agosto, que não é esta senão uma medida transitoria, e que uma providente operação vai restabelecer a circulação normal do meio fiduciario, fazendo reentrar para o thesouro as sobras do papel necessario às transacções ordinarias, o cambio tendera' a' restabelecer-se e nenhuma perturbação surgira' ás relações commerciaes.

NOTICIAS DA EUROPA.

O vapor inglez *Olinda*, chegado de Liverpool e Lisboa, trouxe noticias da Europa até 1º do corrente.

O *Jornal do Commercio* de Lisboa resume assim as noticias, em seus ns. de 30 e do 1º.:

« Não abundam em noticias os jornaes que recebemos dos dous ultimos correios. Se por um lado as aprehensões fazem recoiar acontecimentos importantes, por outro, as manifestações pacificas parece quererem estabelecer uma época de ordem, em que se desenvolvam todos os ramos entre as nações, e em que os povos possam attender a's suas primeiras necessidades.

« No entretanto a imprensa registra ainda algumas condições que deixam ver no futuro um horisonte pouco lisongeiro.

« *A France* publicou em Paris um artigo com a epigraphe: «*A desconfiança systematica*, que é, na conjunctura actual, muito digno de attenção e do qual extrahimos os seguintes paragraphos:

« Em toda a parte os soberanos, diz aquella folha, e os homens de estado, estão de accordo em declarar que nenhum perigo ameaça a paz da Europa, devendo afastar se todo o receio de uma guerra.

« Estas palavras tranquillisadoras, não só são pronunciadas pelos governos, que se pódem achar directamente interessados n'uma luta, e cuja sinceridade poderia parecer suspeita, mas tem sabido dos labios dos ministros de Inglaterra no encerramento do parlamento, isto é, dos representantes de um paiz eminentemente imparcial, por isso que se acharia desligado no meio de uma guerra européa.

« Em Trogis não se limitou o imperador a manifestar uma esperança pacifica, mas exhortou o paiz a ter confiança nella, e a entregar-se sem receio aos trabalhos da paz. Pois bem, ainda assim, ha ainda espiritos aprehensivos, para os quaes estas declarações solemnes e todas estas phrases decisivas, não são mais do que simples expressões.

« O mal da incerteza não se ha de curar com discursos; ha de curar-se unicamente com actos exclamam ao mesmo tempo o *Temps*, a *Opinion Nationale* e outros jornaes, especialmente da Italia.

« Mas quaes são esses actos? E' preciso o desarmamento, dizem os escriptores da opposição; só então estariamos tranquillos. Tendo o governo um exercito formidavel a' sua disposição, póde fazer a guerra quando entender satisfazer ao seu capricho.

« Deve propor-se a' Prussia o *ultimatum* de um congresso, diz pela sua parte Mr. Girardin, e no caso de se negar aquella potencia, deve a França bater-se e recobrar ousadamente as fronteiras do Rheno.

« Provocar um congresso! Fôra esta porventura uma resolução digna da nossa época, para se resolverem pacificamente as grandes questões internacionaes, e para restabelecer as condições normaes em bases de um direito publico, conforme os principios das sociedades modernas na Europa, transformada por tantos abalos! Mas esse acto exige o consenso de muitas vontades.

« Quando o imperador o propôz lealmente, devem recordar-se ainda os obstaculos com que se tropeçava. Não nos pertence hoje a nós dizer se é chegado o momento de realisar esta idéa civilisadora.

« Não poderemos, certamente, indicar aqui qual é o pensamento da *France*, quando de novo apresenta ao publico a idéa de uma reunião das potencias para decidir das questões pendentes. Não é todavia facil, no nosso entender, regular n'um congresso essas questões, principalmente quando é diversa a utilidade das nações, e quando a desconfiança, manifestando-se geralmente, dá lugar a novos armamentos, cujo desenvolvimento augmenta as difficuldades, ao passo que fortalece a desconfiança.

« Depois de apresentarmos estas idéas, fallemos do que escreve o *Memorial Diplomatico*. Segundo as noticias recebidas por aquella folha, os governos da Prussia e da Russia apressam-se a tomar nota das declarações pacificas que se contém no ultimo discurso do imperador Napoleão, a que ha pouco nos referimos, sem dissimularem a excellente impressão que nellas produzio.

« Mas, outros jornaes fallam das más condições em que se acham a França e a Inglaterra, mostrando que lord Stanley fizera ultimamente vêr que a Grã-Bretanha, se fosse necessario, faria guerra para manter a paz.

« Ha porém correspondencias que asseguram não ter fundamento esta noticia. No entretanto, parece não haver duvida de que a Inglaterra, n'uma conjunctura tão difficil, medira' todos os seus passos politicos.

« Segundo noticias dos principados danubianos, o ministro da guerra em Bucharest pedio a sua

demissão. [..] Bratiano ficou interinamente encarregado [..] ministerio, desempenhando as funcções de ministro do reino o Sr. Arion; ministro da justiça.

« Segundo um despacho telegraphico, a modificação de que se trata, não implica uma mudança de politica. Os jornaes francezes alludindo a estas informações, declaram que o governo revolucionario seguido pelos ministros do principe Carlos só fôra prejudicar a conservação do throno daquelle principe.

« Outros despachos da mesma data fazem presentir novas tentativas. Ainda que um telegramma de Constantinopla annuncia que não tem fundamento a noticia de se preparar um novo movimento bulgaro, com o apoio das autoridades da Roumania, parece que a agitação continua; apezar do gabinete de Bucharest declarar que está prompto a obstar a qualquer manifestação que possa comprometter a neutralidade da Roumania.

« A *Presse* de Paris indicando estas e outras circumstancias sobre o estado dos principados, faz ver que o que póde comprometter a sua neutralidade, são as intrigas que o ministerio Bratiano mantém em S. Petersburgo.

« Entre o que sobre este assumpto se informa de Berlin e de Constantinopla, notamos nós uma grande contradicção.

« Do Oriente affirma-se que o regresso de Midhat-Pachá dissipa todas as inquietações e que os que compunham os bandos foram todos mortos nos encontros, prisioneiros ou fusilados.

« De Berlin, porém, assegura-se que se formaram novos bandos, um dos quaes se dirigio para a Macedonia.

« Annuncia-se tambem da mesma origem que no dia 13 deste mez houve um grande combate proximo de Graiova.

« Parece todavia ser certo que o movimento bulgaro não progride, espalhando-se n'alguns pontos o boato de se conservar a espectativa em S. Petersburgo em presença do que se passa em Bucharest.

« De Jassy chega a noticia de terem sido mandadas consideraveis quantidades de munições e de espingardas de Bessarabia para a Moldavia, fazendo-se nessas remessas grandes despezas e empregando-se a maior actividade.

« Este negocio pelo que escrevem de Vienna parece mysterioso, por isso que não consta alli donde se fizeram aquellas remessas, que comprehenderam quinhentos ou seiscentos carros, nem qual é o seu verdadeiro destino.

« Um correspondente da capital d'Austria presume, que tudo tem a sua origem na Prussia, accrescentando que os objectos de que se trata foram mandados por vias differentes até a Bessarabia, devido a uma excellente cooperação organisada pelas autoridades, russas e prussianas.

« Diz o correspondente que se empregaram todos os meios para subtrahir este contrabando a vigilancia das autoridades austriacas o que se conseguio.

« Apontamos todas estas circumstancias pela importancia que vemos dar a imprensa a tudo quanto tem relação com aquelle paiz; importancia que parece augmentada pela relação que se diz ter todos aquelles factos com os manejos moscovitas e prussianos; e tanto que alguns correspondentes, tratando destes successos, fallam ainda que de passagem a respeito da intrevista de Schwalbach querendo dar ao recente encontro dos dous soberanos um alcance differente do que se lhe tem attribuido.

« Na situação em que se acha o reino vizinho, todas as noticias que pode com ella ter relação, são lidas com interesse. E' por isso que, sem pensarmos em resumir, traduzimos em seguida uma correspondencia de Madrid, publicada na *Independencia Belga*, em que se encontram informações acerca das condições actuaes de Hespanha.

« O presidente do conselho de ministros o Sr. Gonzales Bravo, diz o correspondente, emprehendeu contra o elemento militar uma luta, cujo resultado será infallivelmente a queda do gabinete.

« No paço esse elemento offerece ainda um grande prestigio e não obstante todas as sublevações militares dos ultimos trinta e quatro annos, a rainha Isabel e os que a cercam reconhecem que a dynastia não póde estar garantida seriamente senão pela espada de um general.

« O conflicto de Barcelona provocou, além da demissão dos marechaes Pezuela e Pavia, marquez de Novaliches, general S. Romão, director geral de infantaria, a do general Gasset e de outros generaes do partido moderado. Quanto ao ministro da guerra, consta positivamente que apresentou a sua demissão; conservará somente a sua pasta até ao regresso da rainha, que está fixado para o dia 29 deste mez.

« Tem me sorprendido ver a Agencia Havas desmentir o facto da expedição de uma circular confidencial aos governadores civis, relativamente as disposições do exercito, e a pouca confiança que este inspira. Este facto prova superabundantemente o que hoje se passa; é evidente que o conflicto de Barcelona e a demissão dos generaes moderados são o resultado desta circular.

« Segundo os telegrammas da mesma agencia, a situação da Hespanha é normal, e reina a mais perfeita ordem; os democratas, os progressistas e os membros da união liberal estão exilados, uns emigrados no estrangeiro e os outros sob a rigorosa vigilancia dos commandantes militares das ilhas; só restava o partido moderado, senhor absoluto da situação, sem ter nenhuma luta a sustentar; mas a discordia apparece agora nas suas fileiras e os seus mais influentes generaes retiram-se para viver affastados. Dirá porventura a gente sensata que esta é a situação normal!

« Se é verdade que a ordem material não tem sido alterada em nenhuma cidade ou localidade importante, não é menos certo que o receio é geral, e que em toda a parte se esperam graves acontecimentos. Tres personagens, dous dos quaes foram conselheiros da corôa e o terceiro é senador moderado, cujo voto pertence ao gabinete, conversava hontem a tarde e discutiam com muita animação a respeito das difficuldades da situação actual.

« Manifestei pela minha parte desejo de saber se a retirada annunciada do ministro da guerra poderia provocar a queda do ministerio; os dous antigos ministros responderam-me:

« Não deveis esperar uma mudança de gabinete, esperai antes uma mudança muito mais séria e radical e proximamente. »

« O senador moderado não oppoz objecção alguma, a uma opinião tão formalmente exposta.

« Assegura-se que o ministerio tem empregado grandes esforços para conseguir uma intrevista da rainha com o imperador Napoleão III, mas esses esforços apezar da diplomacia do nosso representante não tem produzido resultado. S. M. I. respondeu com uma recusa cathegorica, ainda que muito naturalmente formulada em termos cortezes.

« Os jornaes ministeriaes publicam simultaneamente a seguinte nota:

« Hontem ao meio dia a ordem reinava por toda a parte, e nada havia de novo nas divisões militares da peninsula. »

« Esta nota faz suppor, que o governo conhece a necessidade de tranquillisar os povos emquanto elle mesmo não está muito tranquillo a respeito da conservação da ordem. »

« A *Liberté*, de Paris, publicou, ha poucos dias um artigo com o titulo—A linha do Rheno,—que é um estudo da situação militar da França relativamente a Allemanha. A conclusão do artigo, a que nos referimos, é que essa situação está muito compromettida.

« O autor do artigo estabelece que a existencia do quadrilatero allemão formado das praças fortes de Moguncia, Coblence, Sarrelouis, e de Germersheim Landau (duas fortalezas cuja acção se póde combinar), constitue para a Prussia uma linha offensiva da maior efficacia, por isso que as forças reunidas de Coblence a Moguncia, pela parte de traz do Rheno, podem cahir sobre o ponto mais fraco da fronteira franceza, para marchar directamente sobre Madrid.

« Parece que a importancia daquelle quadrilatero tem augmentado as numerosas e faceis communicações que se tem estabelecido não só entre as diversas fortalezas do Rheno, mas tambem com o centro da Allemanha.

« Este artigo da *Liberté*, é muito circumstanciado, e nelle o seu autor, indicando todos os pontos, como a sua força, significação e importancia, trata largamente da questão das fronteiras do Rheno, que parece ser o assumpto, que mais attrahe na actualidade as attenções.

« Este artigo começa a ser apreciado na imprensa, uma parte da qual, quer que a França respeite os tratados, e que se conserve com dignidade nas suas actuaes fronteiras sem pensar em arrojadas e temerarias emprezas.

« Segundo os commentarios, que sobre o trabalho de Mr. de Gerardin, que é o autor do artigo faz um jornal que temos presente a idéa de uma commoção geral ou de uma dessas guerras, a que se chama fataes, devem ser muito pensadas, mesmo pela propria França não só pela incerteza do resultado, mas pelas consequencias que póde produzir.

« Entende este jornal que tem sido sempre a ambição, ou a preponderancia da França a causa da maior inquietação da Europa, e por isso acredita que o imperio se abandone aos conselhos dessa guerra, porquanto ninguem pensará em tal causa não obstante as fortalezas do Rheno.

« A França, segundo esta opinião, é tanto pela homogeneidade da sua numerosa população, pelo espirito patriotico e energia dos seus cidadãos e pela sua boa organisação militar, não devendo em todas estas condições receiar uma invasão. »

« Parece, porém, que opiniões completamente oppostas, começam a pronunciar-se em França. Os boatos que se propagam no publico, mantem as apprehensões, apezar de se dizer que o que se passou em 1815, impossivel agora se a França, tomando o partido da paz e da justiça, renunciar a toda a idéa da conquista. »

— Eis os ultimos telegrammas recebidos em Lisbôa:

« Vienna 20. — O *Debat* de Vienna publica um telegramma de Berlin, segundo o qual foi expedida para Vienna uma nota muito conciliadora a respeito do despacho de Mr. d'Usedom. O despacho accrescenta que esta nota foi provavelmente entregue a Mr. de Beust.

« Berlin, 28. — O *Monitor Prussiano* annuncia que Mr. de Heil, secretario de embaixada, recebeu o *exequatur*, em nome da confederação do norte, como consul geral de França em Francfort.

« Florença, 25. — A *Correspondencia Italiana* annuncia que o general Menabrea foi a Niza ao encontro de algumas pessôas de sua familia.

« Florença, 26.—A *Naziona* declara destituidos de fundamento os boatos de pretendidas desintelligencias que occorrem entre o ministro do interior e o ministro da fazenda, assim como o boato de uma proxima dissolução da camara. As noticias recebidas da muitas provincias dizem que as operações preliminares para a applicação da lei sobre a moagem avançam com a mais perfeita regularidade.

« Roma, 25.—Segundo o antigo uso, celebrou-se hoje uma missa na igreja de S. Luiz dos Francezes em honra do rei S. Luiz. O sacro collegio, a embaixada de França, e a principal sociedade da colonia franceza assistiram a esta ceremonia. Esta tarde, o papa visitou, como é costume, a igreja. Foi recebido por Mr. de Sartiges e pelo clero nacional. Depois de ter feito as suas orações, o santo padre admittio ao beija pé, na sacristia, os principaes personagens presentes.

« Londres, 25. — O novo ministro dos Estados-Unidos, Mr. Rivordy Johnson, foi visitar Mr. Disraeli em Brickingham-shire.

« Londres, 26. — O *Standard* annuncia que o parlamento britannico será dissolvido em 9 de novembro. As eleições devem ter lugar no fim do mesmo mez. O novo parlamento ha de abrir se na segunda semana de setembro.

« Bucharest, 24. — O *Romanul* annuncia que o ministro da guerra deu a sua demissão.

« Belgrado, 25. — Segundo telegrammas chegados aqui o cholera faz estragos em Teheran, na Persia.

« Marselha, 25. — As cartas de Constantinopla dizem que as desordens que se manifestaram em Scutari estão completamente tranquillas. As autoridades turcas fizeram reenterrar com grandes honras o corpo do principe Bed-Bode, no mesmo tumulo que havia sido profanado pelos mussulmanos. »

— Suas Magestades o rei e a rainha de Portugal regressaram, no dia 31 do passado, para Belém. Dizia-se que, tendo-se aggravado os padecimentos de sua magestade a rainha, ia ella usar dos banhos de mar.

Apezar de levar carta limpa de S. Vicente o vapor inglez *La Plata*, foram condemnados a 5 dias de quarentena em Lisbôa, os seus passageiros idos do Brasil. A' esforços, porém, da Associação Commercial de Lisbôa foi esse prazo reduzido a tres.

O rio Mondego tinha grande volume d'agua, nos ultimos dias.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, em uma de suas ultimas sessões, nomeou uma commissão do seu seio, composta dos Srs. conego Francisco Rochael Pereira Brito de Medeiros, Barão de Cruangy, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, Vicente de Paula de Oliveira Villasbôas, e Antonio Carlos de Pinho Borges, para agenciar donativos para um leilão, que deve ter lugar no dia 19 de outubro proximo, em beneficio das obras do Hospital Pedro II, e por occasião da festa de S. Pedro de Alcantara nesse estabelecimento.

E' uma idéa grandiosa, sem duvida, a dos leilões de beneficencia, e tem sido ella tão bem aceita em todos os paizes, e com vantagem entre nós, que ousamos recommendar o presente leilão ao nosso publico, e esperamos que seja elle por tal fórma proficuo, que possa a Santa Casa de Misericordia adiantar aquellas obras, e assim preparar abrigo á maior numero de infelizes perseguidos pela desgraça.

A commissão promove, desde já, a acquisição de objectos, quer particularmente, e quer por meio de circular, e aceita qualquer donativo, que for enviado á casa de cada um de seus membros.

— Terminaram, no dia 14 do corrente, os trabalhos eleitoraes do Bonito, vencendo o partido conservador, tanto vereadores, como juizes de paz, por grande maioria de votos.

A camara municipal compõe-se dos Srs.: coronel Manoel Gomes da Cunha Pedrosa, tenente-coronel José Francisco de Faria Salles, Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guevára, Felix Fernandes Portella, João Braulio Correia e Silva, Francisco Apolonio Bezerra da Silva, e Gonçalo Teixeira de Carvalho.

Para juizes de paz foram eleitos os Srs.:

Bonito 1º districto.—Odilon Austreckliano Brayner, Theotonio José de Freitas, Thomaz José de Aquino Pereira, José Gomes Cabral Junior.

2º districto.—Telesphoro Marques da Silva, Ignacio Ferreira Themudo, Paulo Cavalcanti de Albuquerque, e Francisco Pio da Cunha Valença.

3º districto.—Manoel A. Soares da Fonseca, Francisco A. de Mello Lins, Antonio Francisco de Mello e Antonio Feijó de Mello.

4º districto. — Manoel V. da Fonseca Marques, Felix A. de Villa-nova, José Leandro Gomes dos Santos, e Severino Ferreira da Silva.

5º districto. — Jeronymo Alberto Maia, Manoel Joaquim da Cunha, Francisco Antonio de Amorim, e Miguel Rodrigues dos Anjos.

6º districto.—João Joaquim da Silva, Pedro José da Silva, Manoel Thomaz de Aquino, e Ignacio Francisco de Albuquerque.

Bezerros. — Francisco Gomes dos Santos, José Pessoa Souto-maior de Albuquerque, Joaquim Pantaleão Xavier de Lima, e Guilhermino Tavares de Medeiros.

— Para o dia 5 de outubro proximo acha-se convocada a quinta sessão ordinaria do tribunal do jury, que deve funccionar sob a presidencia do Sr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade, Dr. Manoel José da Silva Neiva. Os nomes das pessoas sorteadas vão publicados em outra parte do presente numero.

— O vapor inglez *Oneida*, da linha de Southampton será o portador da mala da Europa no dia 27 ou 28 do corrente.

— De Lisbôa sahiram: a 30 do passado, para Pernambuco, a barca *Pereira Borges*; e no 1º, para o Pará, Maranhão e Ceará o vapor inglez *Uruguay*, da linha de Liverpool.

Este vapor traz de Lisbôa os seguintes generos: 26 volumes conservas, 131 ditos fructas, 5 ditos massa de tomates, 25 ditos velas de cêra, 1 dito presuntos e 23 ditos objectos diversos, para o Pará; 14 ditos conservas e 9 ditos objectos diversos para o Ceará; 23 ditos conservas e fructas seccas, para o Maranhão.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Acha-se calçada a rua do Codorniz de que por vezes temos fallado. Uma das poucas que dão entrada, e communicam com a alfandega e o Forte do Mattos; dous lugares, d'onde, e para os quaes, ha o maior trafego; por uma se opera toda a importação, pelo outro se faz quasi toda a exportação, tanto de cabotagem, como de longo curso.

« Parece-nos, pois, indispensavel o calçamento das ruas do Amorim, Moéda, Lapa, Bôia, travessa da Madre de Deus, e travessa do Forte do Mattos, as quaes são do maior transito, dando passagem a grande numero de carros, chamados de alfandega, carregados com grandes pesos.

« As ruas em si são tão estreitas, que com qualquer quantidade de paralelepipedos se calçaria, e por isso mesmo que são muito estreitas, mais carecem desse melhoramento.

« Julgamos azada a occasião do calçamento para aconselhar aos proprietarios da rua do Codorniz que acaba de calçar-se, que se entendam com o emprezario do calçamento para o reboque das paredes, junto ao calçamento, o que alem de aformosear a cidade, protege os alicerces [..] aguas que os amolecem e cavam a [..].

— Loteria.—A que se acha [..] é a 4ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre terça-feira 22.

— O escrivão [..] José Mariano está de semana.

— Repartição da policia.—2ª Secção.—Secretaria, 19 de setembro de 1868.—N. [..].—Illm. Exm. Sr.—Foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco do Espirito Santo, Antonio José Pereira, Joaquim Frazão de Queiroz, Silvino Ricardo Amancio, Joaquim Christiano de Oliveira, Luciano Rodrigues de Castro, José Pedro da Silva, Ignacio Francisco da Silva, Antonio Lopes da Silva, José Maximo de Souza Brasil, José Thomaz da Costa, Valeriano Martins dos Santos, Francisco, escravo de João Martinho, Manoel Baptista dos Santos, Thomaz Fernandes da Silva Garoróba, José dos Santos Gonçavel, Targino José Francisco, José Teotonio de Maria, Manoel Ferreira da Silva, Braz Gomes da Silveira, Manoel Bezerra de Paixão, Manoel Rodrigues da Silva, sentenciados de justiça, e Antonio Joaquim de Lima, como criminoso de morte em Goyanna, os quaes vieram da provincia da Parahiba.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Correa Marinho Falcão, para recruta; Benedicto Candido Barbosa de Freitas e Florinda Marcolina Nery, por offensas a moral publica.

A' ordem do de S. José, Pedro Gonçalves Evangelista, por desobediencia.

Participou-me o Dr. delegado do termo de Iguarassú por officio de 13 do corrente, que tanto na freguezia de igual nome como na de Itamaracá estavam concluidos os trabalhos eleitoraes, tendo elles corrido com regularidade, sem que tivesse apparecido o menor disturbio e perturbação da ordem e tranquilidade publica.

O que levo ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Passageiros do hiate *Flor do Aracaty*, sahidos para o Aracaty: João Ricardo de Mello, Manoel Leite da Silva, e Simplicia da Mello Costa.

— Passageiro vindo no vapor inglez *Olinda*, de Liverpool por Lisbôa: J. Alves Barbosa Junior.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 18:

Manoel, Pernambuco, escravo, Boa-Vista; ao nascer.

José Nunes de Farias, Pernambuco, 31 annos, casado, S. José; phthysica.

José Luiz das Dores, Iguarassú, 45 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro de Souza, Portugal, 60 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 2 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim, Pernambuco, 44 annos, escravo, Boa-Vista; hepatite.

Angelo, Pernambuco, 8 mezes, escravo, Recife; hepatite.

— 19 —

Orenço, Pernambuco, 8 mezes, S. José; convulsões.

Pedro, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.

Joaquim José Moreira, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista; hemiplegia.

Prescilliano Peres Campello, Pernambuco, 32 annos, casado, S. Lourenço da Matta; phthysica.

Joanna, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; bexigas.

João Machado de Mattos Oliveira, Pernambuco, 53 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Publicações a pedido.

Sobre a campa de meu pai.

Dorme! teus noutes perturbar não quero;
Deixa que espalhe apenas sobre a lousa
Estas flores myrradas, que bem mostram
Minha dôr e saudade.
(*R. de Almeida.*)

Meu pranto amargo filial sentido
De dôr ferido venho aqui chorar;
Um goivo apenas da saudade infinda
Com crença ainda venho desfolhar.

Meu pranto acerbo sobre a lage fria
Tanta agonia no meu peito estampa:
Entre o lamento de um pungir de dôres,
Espalho flores de meu pai na campa.

Aqui sozinho n'este chão funereo
Ao cemiterio vim por ti orar;
La bem no fundo do mortal jazigo
Meu pranto amigo vai a ti fallar.

De minh'alma um canto infeliz chorado
De meu ser gellado tiritando sahe;
Minha fronte pallida, como a luz da lua
Na campa tua entretecida cahe.

Lá sopra o vento em solidão secreta
Que a mim disperta tão dorido côrte;
Balança ao longe tão feral cypreste
Logo se veste do pavor da morte.

De tua campa sobre a pedra lisa
O céu desliza do luar a luz:
Dobro os joelhos para Deus orando,
Bejo chorando a mortuaria cruz.

Sim, pelas noutes de luar brilhante
Vagueio errante no scismar de dôres:
Declina a lua em denegrido manto
Findo o meu pranto de mortaes pallôres.

Meu pai!... meu pai!... tão infeliz na vida
Sou eu na lida de espinho trilho:
Na tua campa agonisante existe
O pranto triste que chorou teu filho.

João Soares da França.

Systema metrico, aferição em outubro de 1868.

Está a venda na rua Nova n. 33, loja de Braga & Villaça, e nas livrarias Economica, arco de Santo Antonio, Universal, rua do Imperador, e em casa do autor José Antonio Gomes Junior, rua do Destino n. 3, a terceira edição das—Noções do systema metrico decimal—com approvação do conselho de professores da Escola Normal, desta provincia, inspectoria geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da corte. (Em 8 de julho de 1868). Instituto filial dos advogados Brasileiros, inspectores das alfandegas do imperio, tribunaes do commercio, camaras municipaes, associações commerciaes e homens competentes inclusive os Exms. Srs. marquez de Olinda e conselheiro Nabuco, obra esta indispensavel para conhecimento dos pesos e medidas metricas que tem de substituir o actual systema de pesos e medidas em todo o imperio, sendo que, pelo dito systema metrico tem de ser feita, nesta cidade do Recife, a nova aferição em outubro de 1868 e com quanto alguns compendios que se acham a venda nesta cidade, nada digam respeito a —rasoura,— instrumento indispensavel para as medidas de capacidade para seccos, assim como respeito a medidas intermediarias, isto é, aquellas que contem metade ou o duplo, medidas estas autorisadas para facilitar as transacções commerciaes (duplo ou dobradolitivo, 72 litro, 72 kilogramma etc) todavia a mencionada terceira edição, não só trata da—rasoura,—e medidas intermediarias, ao que se deve prestar attenção na compra dos compendios, mas tambem contem o resumo da arithmetica decimal, e as precisas taboas de numeros fixos pelos quaes conhecido o preço de qualquer unidade de medida brasileira ou metrica, conhece-se o preço da unidade da medida correspondente, por uma simples multiplicação, e sendo a comprehensão e applicação de ditas taboas mui simples, ellas estão ao alcance de todas as intelligencias, e servem para o consumo em geral, aulas de instrucção primaria, e repartições da fazenda, na conformidade prescripta pela lei n. 1157 artigo 2º §§ 2.º e 3.º O preço continua a tres mil reis o exemplar.

Salsaparrilha de Bristol.

Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas salsaparrilhas de uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico.

Pelo espaço de trinta e cinco annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja [..] tido concorde com os seus [..] triumphos.

[..] seguindo os rastos da molestia d'onde quer e em qualquer fórma que se achasse, e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar.

As escrofulas, as affecções do figado, as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia, e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certeza com que o effeito segue a causa.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caera Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

O sangue.

Todos sabem que uma das necessidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro.

E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provém do estado doentio do sangue; ou este grande pabulo da vida humana está fraco e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios, que muitas vezes rebentam na pelle em fórma de dartros, empingens, borbulhas, nascidas: não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo.

E' facilimo e está ao alcance de todos.

E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer.

Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo, é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema toda e qualquer corrupção.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE SETEMBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—13$800, 13$900 e 14$ por arroba.
Algodão do Aracaty sem inspecção — 13$400 por arroba (hontem)
Algodão de Maceió 1ª sorte — 13$500 por arroba posto a bordo, a frete de 1/2 d. e 5 %.

Steple
Presidente.
Mamede
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18 .... 365:822$203
Idem do dia 19 .... 33:976$254
399:798$457

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas 34
» » com generos .... 117 — 151
Volumes sahidos com fazendas 104
» » com generos .... 206 — 310

Descarregam hoje 21 de setembro.

Lugar prussiano—*Gustavo*—mercadorias.
Galeota hespanhola—*Pastora*—vinhos.
Escuna prussiana—*Rhuna*—idem.
Brigue portuguez—*Constante II*—lagedo.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.

Importação.

— Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou:

2 meios de sola, 22 molhos courinhos; a José Joaquim da Silva Gomes.
51 ditos ditos, 67 meios de sola, 15 saccas algodão; a H. de La Grange.
127 ditas dito; a João Cordeiro.
50 ditas dito; a J. F. Dantas.
66 ditas dito; a ordem.
106 ditas dito; a L. A. Siqueira.
142 ditas dito; a Gomes de Mattos & Irmão.
38 ditas dito; a Maia & Porto.
122 ditas dito; a Bernardino José Monteiro.
76 ditas dito; a Rocha Lima & Guimarães.
8 ditas dito; a Mendes & Coelho.
128 ditas dito; a Vianna & Guimarães.
102 ditas dito; a Parente Vianna & C.
28 ditas dito; a Alfredo & C.
28 ditas dito; a Augusto Octaviano de Souza & C.
63 ditas dito; a Marques, Barros & C.
126 ditas dito, 226 molhos courinhos, 12 barricas gomma, 35 saccos milho, 10 couros salgados, 104 meios de sola; a Sá Leitão & Irmão.
95 ditos dita, 1 sacca algodão; a Luiz Gonçalves da Silva & C.
120 ditas dito; a Saunders Brothers & C.
14 couros salgados; a Ovidio Ferreira da Silva.
15 ditos ditos; a Nogueira & C.
20 ditas ditos, 14 garajaus [..] caxos e sebo; a Elviro & Souza.
4 saccos gomma; a Fernandes & Irmão.
14 ditas dita, 40 molhos courinhos; a Beltrão, Oliveira & C.

— Vapor inglez *Olinda*, vindo de Southampton e Lisbôa, manifestou:

5 barris toucinho, 8 ditas massa de tomates, 6 caixas uvas, 3 ditas conservas; a Camillo Fernandes Sena.
30 ditas mantimentos, 15 ditas biscoutos, 10 ditas chá, 8 ditas rapé, 40 saccos arroz, 6 ditos coelhos, 2 ditos e 5 barricas cera em grumo, 63 ditas alpista, 50 ditas cerveja, 20 barris toucinho; a Thomaz de Aquino F. & C.
20 ditos chouriças, 1 caixa queijo, 1 dita presuntos; a J. M. Palmeira.
2 ditas calçado; a Arantes & Lyra.
1 dita dito; a J. F. dos Santos Porto.
120 ditas figos; a Manoel Nunes Parreira.
100 ditas batatas; a J. F. da Costa Soares.
120 ditas figos, 10 ditas massa de tomates, 8 ditas amendoas seccas, 10 saccos alpista, 5 fardos com caixas de passas; a E. B. Rabello.
10 ditos ditos de ditas, 25 barricas alpista, 20 barris chouriças; a José Corrêa Braga & C.
50 caixas velas de cera, 60 ditas fructas, 13 fardos caixas de passas; a Oliveira Filhos & C.
6 caixas uvas; a Antonio José Gomes Junior.
20 ditas velas de cera, 5 ditas massa de tomates; a J. J. de Lima Beirão.
4 ditas fructas; a Bento José de Macedo.
1 dita ditas; a Antonio Baptista Nogueira.
1 dita drogas; a A. Caera.
1 dita chá, 2 ditas mantimento; a H. Spencer.
1 dita biscoutos, 2 ditas sal; a Marcelino J. G. da Fonte.
4 fardos rodas e eixos; a companhia dos trilhos de Apipucos.
4 caixas e 1 fardo tecidos de algodão, 4 barricas ferragens; a James Ryder & C.
2 ditas calçado; a H. Leger.
30 ditas mantimentos; a J. M. da Rosa & Filhos.
5 ditas phosphoros; a Guimarães & Machado.
50 barris manteiga; a Luiz José da Costa Amorim.
4 fardos tecidos de algodão, 1 caixa chapéos; a Monhard, Mettler & C.
1 dita fructas; a J. H. Boxwell.
1 dita tecidos de algodão; a Manoel & C.
26 ditas ditos de dito; a Phipps Brothers & C.
160 barricas cerveja; a J. O. C. Doyle.
1 dita cutelaria, 2 caixas linha, 1 dita ferragens; a Parente Vianna & C.
1 dita calçado; a R. Pinto.
1 barrica tinta para escrever; a Lallhacar & C.
2 caixas chapéos; a Christiani Irmão.
1 dita impressos; a J. A. Moreira Dias.
1 dita ferragens; a Otto Bohres.
2 ditas chapéos de sol, 1 dita collarinhos; a L. A. Siqueira.
3 ditas ditos e roupa; a Manoel Alcoforado.
1 dita tecidos de algodão; a João A. de Araujo & C.
48 ditas chá; a Matheus Austin & C.
5 barricas ferragens, 8 feixes cobre, 5 ditos ferro, 1 sacco dinheiro de ouro; a S. P. Johnston & C.
1 caixa dito de dito, 50 ditas cebolas, 1 dita conservas, 1 dita objectos para escriptorio, 31 ditas e 11 fardos tecidos de algodão, 6 volumes machinismo, 160 barricas cerveja, 6 ditas, 1 cesto e 54 gigos louça, 3 barris vinho, 150 ditos manteiga; a Saunders Brothers & C.
8 ditos agua de Seltz, 18 ditas tintas, 10 ditos oleo de linhaça, 3 ditos e 2 caixas drogas, 5 ditas e 5 barris presuntos, 18 fardos e 21 caixas tecidos de algodão, 2 caixas fumo e cachimbos; a ordem.
4 ditas tecidos de algodão; a Monteiro & Irmão.
2 ditas ditos de lã, 1 dita miudezas; a Alves & C.
4 ditas machinismo; a Barbosa & Vasconcellos.
34 ditas e 25 fardos tecidos de algodão; a Adriano, Castro & C.
1 dito e 2 caixas ditos de dito; a Silva & Cardoso.
2 ditas e 12 fardos ditos de dito; a Henrique & Azevedo.
5 ditos e 14 caixas ditos de dito; a A. Cesar de Abreu.
14 ditas e 19 fardos ditos de dito; a Mello Lobo & C.
11 ditos e 18 caixas ditos de dito; a Johnston Pater & C.
42 ditas e 11 fardos ditos de dito; a Carneiro & Nogueira.
48 caixas ditos de dito; a Adamson Howie & C.
12 ditas ditos de dito, 1 dita objectos para escriptorio, 10 ditas chá, 65 barricas cerveja; a Paton, Nash & C.
25 saccos arroz; a Guimarães & Alcoforado.
50 ditos dito, 20 caixas chá; a João Martins de Barros.
76 ditas dito, 7 ditas uvas; a Mendes & Coelho.
20 ditas conservas, 10 ditas chá, 20 barris manteiga; a Carvalho, Zenha & C.
65 ditos dita, 5 barricas ferragens, 20 caixas canella, 17 fardos passas; a Tasso Irmãos.
11 ditos e 86 caixas tecidos de algodão, 4 ditas presuntos, 2 ditas queijos, 9 fardos estopa; a Ferreira & Matheus.
2 ditos dita, 46 ditos e 36 caixas tecidos de algodão; a J. Fernandes Lopes.
9 ditas e 11 fardos ditos de dito; a Schafheitlin & C.
26 ditos e 3 caixas ditos de dito; a Linden, Weydmann & C.
1 dita chapéos de sol, 2 ditas objectos para escriptorio, 10 ditas e 5 fardos tecidos de algodão; a D. P. Wild.
3 ditos e 10 caixas ditos de dito, 30 barricas sóda; a Thomaz Jefferies & C.
2 caixas drogas, 1 dita aço; a P. Maurer & C.
2 ditas ferragens, 7 ditas e 6 fardos tecidos de algodão; a Rabe Schmettau & C.
6 ditos e 15 caixas ditos de dito, 14 ditas chá; a Augusto F. de Oliveira & C.
8 ditas vinho, 2 ditas tecidos de lã; a W. G. Fennely.
33 ditas e 14 fardos ditos de algodão; a Keller & C.
7 ditos e 12 caixas ditos de dito, 2 ditas ferragens, 30 barris oleo de linhaça, 30 ditos manteiga; a Mills, Latham & C.
50 ditos dita, 25 caixas conservas, 10 ditas phosphoros; a Marques, Barros & C.
1 dita queijo, 1 dita presuntos, 9 ditas fructas, 30 barris toucinho; a J. J. Gonçalves Beltrão.
2 ditos pregos, 8 feixes cobre, 9 fardos estopa, 27 ditos e 40 caixas tecidos de algodão; a A. V. da Silva Barroca.
1 dita ditos de dito, 1 dita calçado, 1 dita rendas; a Eduardo de Moraes & C.
1 dita e 2 fardos tecidos de lã, 26 ditos ditos de algodão; a H. Wilmer.
1 caixa mercurio, 20 ditas phosphoros, 41 ditas biscoutos, 5 ditas presuntos, 6 feixes ferro, 5 barricas vidros, 41 ditas ferragens; a Isidoro Bastos & C.

— I —

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 21 A 26 DE SETEMBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	880
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lã	»	12$500
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$300
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	[illegible]
Carneiros	um	[illegible]
Carvão vegetal	arroba	[illegible]
Cavernas de sicupira	uma	[illegible]
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	2$000
Côcos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	270
Idem seccos espichados	»	360
Idem verdes	»	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	320
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navo	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-ueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	210
Palha de carnauba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$200
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	16$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$840
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 19 de setembro de 1868.
O stereometra, *Manoel Coelho Cintra.*
O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Wanderley.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco 19 de setembro de 1868.— *P. de Barros.*
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 18 .... 31:933$374
Idem do dia 19 .... 1:829$316
33:76[illegible]$690

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 18 .... 23:569$111
Idem do dia 19 .... 4:843$901
28:4[illegible]

PRAÇA DO RECIFE

em 19 de setembro de 1868, ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

Cambios.—Saccou-se sobre Londres a 18 ¼, 18 ⅜ e 18 ½ d. por 1$; prefazendo o total de £ 40 000 os saques effectuados nesta semana.

Algodão. — Vendeu-se o de Pernambuco de 13$500 a 14$ a arroba, o de Maceió posto a bordo a 13$ e o da Parahyba a 13$.

Aguardente.—Vendeu-se de 95$000 a 105$000 a pipa.

Assucar.—Vendeu-se o bruto a 2$300 a arroba.

Couros.—Os seccos e salgados venderam se a 270 rs. a libra.

Arroz.—Vendeu-se o pilado da India de 3$500 a 3$600 e o do Maranhão a 3$500 a arroba.

Azeite-doce.—Vendeu se o de Lisboa a 3$200 o galão.

Bacalhão.—Retalhou-se a 20$000 a barrica, ficando em deposito 2,000 barricas.

Batatas.—Venderam-se a 2$400 o arroba.

Bolachinhas.—Idem a 5$500 a barriquinha.

Café.—Vendeu-se de 5$400 a 6$ a arroba.

Chá.—Idem de 2$600 a 2$400 a libra.

Cerveja.—A duzia de garrafas vendeu-se a 4$400, 5$200 e 8$500.

Farinha de mandioca.—Vendeu-se a 6$000 o sacco.

Louça.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 360 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga—Vendeu-se a ingleza de 1$130 a 1$200 libra e a franceza de 870 a 890 rs.

Massas.—Venderam-se de 8$ a 9$ a caixa.

Oleo de linhaça.—Vendeu-se a 2$200 o galão.

Passas.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

Presuntos.—Idem a 17$ a arroba.

Queijos.—Os flamengos venderam-se a 2$700 cada um.

Sabão.—Vendeu-se a 180 rs. a libra do inglez.

Toucinho.—Vendeu-se o de Lisboa de 13$500 a 13$800 a arroba.

Vinagre.—O de Portugal vendeu-se de 120$000 a 130$000 a pipa.

Vinhos.—Os de Lisboa venderam-se a 220$000 a pipa, e os de outros paizes a 214$.

Velas.—As de composição venderam-se a 740 rs. o pacote de 6 velas.

Descontos.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

Fretes.—Para Liverpool carregando aqui 9/16 d. por libra 5 %; carregando na Parahyba 9 d. 5/8 por libra 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19.

Liverpool por Lisboa—25 dias do 1º porto, e 18 do 2º, vapor inglez *Olinda*, de 517 toneladas, commandante G. Lang, equipagem 21, carga fazendas e outros generos; a Thomaz Jefferies & Companhia.

Maranhão—27 dias, hiate nacional *Lindo Paquete*, de 205 toneladas, capitão Francisco Ribeiro Barros, equipagem 10, carga milho e outros generos; a João Francisco da Silva Novaes.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Flor do Aracaty*, capitão Secundo Ferreira de Barros, carga differentes generos.

Barcelona—Escuna ingleza *Bonny Marsa*, capitão Clement Pallot, carga algodão.

Parahyba—Barca ingleza *Orion*, capitão Picmer, em lastro.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Carmen*, capitão Poges, carga algodão.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue inglez, mas não teve communicação com a terra.

Navio entrado no dia 20.

Londres—37 dias, escuna ingleza *Commodore*, de 156 toneladas, capitão Edwin Snell, equipagem 8, carga 2,010 barris com polvora e outros generos; a H. Oetti & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Barca brasileira *Santa Maria*, capitão João Gonçalves Reis, carga assucar.

Liverpool—Galera austriaca *Veruca*, capitão Vicenso Bogadanovich, carga algodão.

Lisboa—Brigue portuguez *Relampago*, capitão João E. da Silveira, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, juiz municipal da 2ª vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal desta co-

ILEGÍVEL

cia, no foi communicado ter designado o dia 3 de outubro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 5ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 2?3 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sortiados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Pedro Barral da Costa Soares.
Thomaz Maduro da Fonseca.
João José Pereira da Rocha.

Freguezia de Santo Antonio.
Dr. João Franklim da Silveira Tavora.
José Barbosa de Miranda Santiago.
Dr. Antonio Joaquim Ayres do Nascimento.
Justino Pereira de Faria.
Manoel Pacheco da Silveira.
João da Costa Lisboa.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
Joaquim da Souza Raposo.
Herminio Ferreira da Silva.
João Carlos Augusto de Figueireido.
Patricio Martins Ferreira dos Santos.
João Vieira de Mello
Francisco da Camara Pimentel.
João Florentino Cavalcante de Albuquerque Junior.
Gonçalo Alves Tavares.

Freguezia de S. José.
Marcos de Almeida Lima.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.
Maximino da Silva Gusmão.
Alexandre Corrêa da Silva.
Manoel Ferreira dos Santos.
José dos Santos Lages.
Dr. José da Costa Carvalho Guimarães Junior.
Bernardino de Senna Ferreira Leite.

Freguezia da Boa-Vista.
Joaquim Juvencio da Silva.
Dr. João Gonçalves da Silva Montarroyos.
Dr. Caetano Maria de Faria Nesves.
Barão do Campo Verde.
Barão da Soledade.
Barão de Bemfica.
Miguel Affonso Ferreira.
Dr. Francisco Amyntha de Carvalho Moura.
João Chrisostomo Gonçalves Rosas.
Francisco de Assis Monteiro Pessoa.
Luiz Melanio Franco.
José Martins do Rio Junior.
Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade.
Manoel José de Almeida Soares.

Districto da Magdalena.
Dr. Raymundo Honorio da Silva.

Freguezia da Varzea.
Barão de Muribeca.
Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Dr. Manoel Arthur de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia de Jaboatão.
Dr. João Augusto de Souza Leão.
José Francisco Pereira da Silva Junior.

Freguezia de S. Lourenço.
João Cavalcante de Albuquerque.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a' todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em q tanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital, que será' lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados, para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 19 de setembro de 1868.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

— 4ª secção. — Secretaria do governo de Pernambuco em 19 de setembro de 1868.

Pela secretaria do governo se convida aos Srs. João José dos Santos, Joaquim Ribeiro dos Santos, capitão José Bezerra Cavalcanti Maciel, Miguel Archanjo da Costa, Amaro Bezerra Lins, Manoel Bezerra Lins, João Pereira Adrião, José do Carmo da Costa, major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, Leandro Gomes de Mello Cavalcanti e Amaro José Ribeiro a irem ou mandarem na repartição do correio pagar o porte de seus requerimentos, afim de que possam ser enviados para a côrte.

O secretario
Dr. Joaquim Correia de Araujo.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0/0

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça em os dias 16, 18 e 21 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, as rendas municipaes seguintes:
Aluguel das casas da praça da Independencia.
Dito da casa da rua da Florentina.
Dito das casinhas das ribeiras de S. José e Boa-Vista.
Dito da casa da Soledade.
Dito da casa das Cinco-pontas junto a estação da via ferrea.

Estas arrematações serão feitas por tres annos.

Os pretendentes deverão se habilitar na forma da lei para poderem licitar nas mesmas rendas em os dias indicados.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 17, 21 e 23 do corrente, para ser arrematados por quem maior preço offerecer os alugueres dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista; bem como o imposto de 100 reis, por carga de farinha e legumes vendidos nos mercados publicos desta cidade na importancia de 2:790$000.

Os pretendentes a taes arrematações compareceráo nos dias indicados, no paço municipal, munidos de suas fianças na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões,
Pró-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. Junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 23 de setembro pelas 11 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.
Casa terrea n. 57 por anno. . . . 185$000
Rua da Matriz da Boa Vista.
Casa terrea n. 55, idem. . . . . 200$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 69. . . . . . 183$000
Idem idem n. 65. . . . . . 240$000
Cinco Pontas.
Casa terrea n. 110 por anno . . . 400$000
Idem n. 70 . . . . 219$000
Rua das Calçadas.
Casa terrea n. 36, idem. . . . . 177$000
Idem idem n. 38 . . . . . . 159$000
Rua de Hortas.
Loja do sobrado n. 41, idem. . . . 120$000
Becco da Carvalha.
Casa terrea n. 5, idem . . . . . 151$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar da casa n. 37, idem . 78$000
Segundo andar idem . . . . . 96$000
Loja do mesmo . . . . . . 120$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 1, idem . . . . 100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua das Larangeiras.
Casa terrea n. 17 idem. . . . . 193$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 10. . . . . . 85$000
Becco das Bolas.
Casa de dous andares n. 18, idem. . 503$000
Rua do Pilar.
Idem n. 103, idem . . . . . 201$000
Idem idem n. 99, idem . . . . 256$000
Idem idem n. 94, idem . . . . 201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto que tendo completado a idade de 14 annos, conforme dispõe o regulamento do estabelecimento, não podem alli continuar, sob pena de serem remettidos para qualquer dos arsenaes da provincia.

Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Curado.
Francisco Augusto Gonçalves da Rocha, sobrinho de Pedro Gonçalves da Rocha.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 4 de setembro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Tenders will be received by H. B. m's Consul at the Consulate up to Wednesday 23 rd. Instant at 4 pm., for the shipment to Queenstorm or Falmouth for Orders of the carga of the British Brig «India» consisting of 243 tons of bone ast 57 de of bones, more orless, subject to conditions of charter party whicle can be seen at the Consulate each day from 11 am. to 4 pm.

— O consul de S. M. Britannica recebera' no consulado até quarta-feira 23 do corrente, propostas para o transporte para Queenstorm ou Falmouth, para Ordens; da carga do brigue inglez «India», constando de 243 toneladas de ossos em cinzas e 57 de ossos, pouco mais ou menos, sujeito ás condições da carta de fretamento, que se podem ver no consulado qualquer dia, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Gymnasio provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor se faz publico para conhecimento dos interessados, que no dia 20 a 30 do corrente mez devem ser pagas nesta secretaria as pensões e matriculas dos alumnos deste Instituto, correspondentes ao ultimo trimestre do corrente anno.

Gymnasio provincial de Pernambuco 17 de setembro de 1868.

O secretario,
Bacharel—*Antonio d'Assumpção Cabral.*

— Subdelegacia de policia da freguezia de Santo Antonio, 18 de setembro de 1868.

Por esta subdelegacia se faz publico que foi achado um embrulho com dinheiro em sedulas: quem fôr dono queira apresentar-se, que dando signaes certos lhe será entregue.

Antonio Domingos Pinto Junior,
Subdelegado.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT.

19ª recita—serie impar.
Terça-feira 22 de setembro de 1868.

A pedido geral de muitas pessoas, irá á scena a opera em 4 actos do maestro Verdi

A TRAVIATA

Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Casanova, Castelani e Tournerie, os Srs. Coy, Tournerie, Scolari, Fenette, Duarte Nunes, Vallong.

N'um dos intervallos a Sra. Fuoco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Esperancia*: quem nelle quizer carregar póde entender se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Exms. Srs. barão do Livramento, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos
GERENTE
F. F. Borges.

Restando, por emittir, parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes se acham entradas em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convidam ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e fazendeiros que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, se's inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazes no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 4.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima um dos vapores da companhia. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 25 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Risco maritimo

Thos Kaw, capitão do vapor inglez *Scoter*, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco do dito vapor para pagamento de despezas a quantia de 2:500$ para continuar a sua viagem para Montevidéo. As propostas devem ser entregues até o dia 19 de setembro, na rua da Cadeia n. 18 escriptorio.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O
PORTO

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para isso carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*: para carga e escravos a frete trata-se com Marques Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Bahia

Para o indicado porto segue dentro de seis dias impreterivelmente a polaca italiana *Pegie*, para onde pode receber alguma carga, e por isso quem quizer aproveitar o ensejo, pode entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

Em continuação do brigue India.

A 21 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão em differentes lotes, por conta e risco de quem pertencer e precedidas as anteriores autorisações e formalidades identicas, das vergas e mastaréos, páos de bijarrona e retranca, enxarcias e brandais, cabos de laborar, correntes miudas e diversas ferragens, vellame, pipas vazias, caixa para caxorro, lenha para cosinhar, mantimentos e mais artigos do brigue inglez *India*, arribado por força maior a este porto, onde fôra competentemente condemnado, e assim mais de um optimo escaler denominado Salva vidas. cujo nome lhe é sobremaneira devido em consequencia de haver salvado a tripolação do navio inglez *Treasure Trove*, ao qual pertencera.

Segunda-feira 21 do corrente

HOJE

pela uma hora da tarde, ou logo que effectuado o do indicado brigue, no armazem barão do Livramento no caes d'Apollo.

LEILÃO

Do brigue inglez India e alguns pertences.

A 21 do corrente.

O agente Oliveira fara' leilão em um só lote por conta e risco de quem pertencer por ordem em presença do capitão Robert Kirk e do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, precedida a competente autorisação da alfandega com assistencia do empregado fiscal desta repartição, do casco, mastros reaes e gurupés, aparelhos de cosinha e pertences correlativos, duas ancoras tendo uma cerca de 60 e outra 50 braças de amarras, um virador de cerca 70 e cabo de reboque de 50 braças pertencente ao mesmo brigue, tudo no estado e no lugar em que se acha, e pode ser previamente examinado no ancoradouro deste porto, onde dito brigue arribou por força maior e foi legalmente condemnado, na sua recente viagem procedente de Gualeguychú com destino a Liverpool

HOJE

ao meio dia em ponto, no logar da Associação Commercial desta praça.

LEILÃO DE MOVEIS

O agente Pontual vendera' em leilão o seguinte: 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 rico santuario de dito, 1 toilet de dito, 1 secretaria, 1 guarda vestido, 3 mesas elasticas, 1 estante, 1 mesinha de costura, marquezas e sofás diversos, cabides, quartinheiras, cadeiras de guarnição de amarello, jacarandá e faia, diversas camas de ferro, sendo uma magnifica para casal, 1 cama de amarello para dito, cadeiras de balanço grandes e pequenas, 1 lidet, 1 candelabro de vidro, louça, jarros de porcelana, lanternas, 1 guarda louça de amarello, camas para meninos, colheres de prata para sopa e chá e muitos outros objectos.

Quarta-feira 23 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAÕ DE PREDIOS

O agente Pontual vendera' em leilão uma casa terrea sita a' rua da Matriz n. 17, solo proprio, 1 dita sita a' rua Imperial n. 271, solo foreiro, 1 dita a' rua Imperial n. 9, solo foreiro, e a ultima sita a' rua do Nascente n. 14, solo foreiro.

Quarta-feira 23 do corrente.

No 1º andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz, as 10 1/2 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Engomma-se, bem com asseio e promptidão tanto para homem como para senhora: quem precisar dirija-se a rua de Santa Thereza n. 17, que achará com quem tratar.

— Um credor da sociedade commercial commanditaria sob a razão de Marques Silva & C., responde ao Sr. Manoel Monteiro da Cunha (que annunciou a rescisão dessa sociedade desde o 1º do corrente mez) que, enquanto o titulo dessa rescisão, seja elle qual for, não estiver registrado no merettissimo tribunal do commercio, da mesma forma porque está registrado o instrumento da sociedade e que a mesma sociedade se acha em pé para com terceiros, subsistindo a responsabilidade da sociedade para com elles pelas obrigações que forem contrahidas em nome da mesma sociedade pelos socios, de conformidade com o art. 338 do cod. do commercio.

— Da-se sociedade a um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna para tomar conta da mesma por balanço, dando algum dinheiro de entrada: na rua de S. Miguel, nos Afogados, taberna n. 31.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, muito fresca, com commodos para numerosa familia, e bom banho d'agua doce: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

HYMNO

da tomada de Humaitá para piano e canto composto por H. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Leilhacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital .... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Aluga-se o 3º andar da casa n. 32 da rua estreita do Rosario: na rua do Crespo n. 15.

Fogo do ar

Recebem se encommendas de fogo do ar para entro e fora da provincia: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Deseja-se fallar com o Sr. Manoel Sampaio de Oliveira, na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

— Quem precisar de ama para cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de homem solteiro dirija-se a rua do Imperador n. 24.

— O Sr. Maximino Gusmão tem uma carta nesta typographia.

Fabrica de cerveja e vinagre

Na rua do Sebo n. 35

Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Dias Coelho deixou de ser empregado da nossa casa e portanto as encommendas que o dito senhor ia pedir não são por nossa conta.

Afim de evitar enganos, pedimos o favor de só entregar as encommendas que os nossos freguezes quizerem receber da nossa fabrica a nosso carroceiro Antonio Ferreira Lima e a nosso sobrinho Ludovico ambos conhecidos delles ou por cartas dirigidas a mesma fabrica.

Approveitamos a occasião para recommendar novamente ao publico além da nossa bastante acreditada cerveja e do nosso superior vinagre branco e tinto, os vinhos finos e ordinarios de Bordeaux e do Rheno e licores de diversas qualidades por preços mui razoaveis.

No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril submettida a pressão hydraulica e ao gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de boa cerveja esta moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.

Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.

FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE
DE
Henrique Leiden & C.
35 — RUA DO SEBO — 35
Boa-Vista.

PAGA-SE BEM

Precisa-se de uma pessoa para o serviço braçal da fabrica de cerveja da rua da Florentina n. 20: a tratar na mesma.

José Soares vindo de Lisboa no brigue *Bella Figueirense* deseja fallar com o Sr. Julio Caseaux de Bering Marcajou e pode ser procurado no escriptorio do Sr. E. R. Rabello a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filhos: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Ao publico.

Ao annuncio, que no *Diario de Pernambuco* n. 213 de 18 do corrente mez, fez publicar um credor da extincta firma Marques, Silva & C., (cujo credito não podendo-se por esse annuncio saber de quando data), respondo o abaixo assignado com os preceitos dos arts. 335 § 5 in fine, 340 e 341 do codigo do commercio, dos quaes é evidentissimo—que, depois do acto judicial da rescisão desse contrato e firma social, sómente para se ultimarem as negociações pendentes poder-se-hia validamente fazer uso d'ella em liquidação, e jámais em novas transacções das quaes resultem obrigações para essa firma, isto ainda mesmo quando fosse essa obrigação contrahida antes do periodo da dissolução pela rescisão referida.

O art. 338 do referido codigo e citado pelo commerciante deve ser entendido em termos habeis; e quer attenda-se para sua letra, quer para seu espirito, não autorisa a pretenção do annunciante, e mórmente na especie vertente—a rescisão do contrato e firma social por acto judicial, cuja sentença acha-se em grão de execução—, que é mais alguma cousa do que o simples acto de dissolução particular do art. 336 do mesmo codigo, cujas especies deve-se distinguir.

Os actos judiciaes por sua qualidade e natureza já por si acham-se revestidos do caracter de publicidade; pelo que depois da sentença da rescisão desse contrato e firma em 1º do corrente mez, a ninguem podera' aproveitar o argumento de ignorancia para fazer com a firma rescindida contratos dos quaes resultem validamente obrigações para ella, quando isso é mesmo prohibido na hypothese do acto de dissolução particular e com ignorancia do terceiro contratante—art. 341 do codigo.

Attenda o annunciante para as disposições dos arts. 336 § 5 in fine, 340 e 348, que as acharã do perfeita harmonia com as do art. 338 e vem que este restrinja aquelle e na hypothese vertente.

O acto da dissolução, ou da rescisão judicial de uma firma social, segundo a ordem natural e regularidade das cousas, tem sua occasião propria de ser levado á inscripção ou registro no tribunal; e emquanto isto não dá-se, a ninguem é permittido validamente contratar com essa firma e depois de effectiva e rescindida por uma sentença em grão de execução, como pretende o annunciante. O art. 338 attribue a hypothese de infracção por omissão ou negligencia culposa; mas esta não é a nossa caso, como já acima fica exponeido; e portanto tem explicação a especie.

Em todo caso, o annuncio referido veio proporcionar ao abaixo assignado uma occasião de ratificar, como ratifica, no protesto contra todas as transacções posteriores com essa firma rescindida judicial desde o 1º do corrente, e em resalva dos seus direitos e dos d'ella.

Recife, 19 de setembro de 1868.

Manoel Monteiro da Cunha.

— Fugio no dia 4 de agosto de 1868, do engenho Linda Flor, o escravo Sebastião, preto, crioulo, idade 28 a 30 annos, bonita figura, rosto comprido e descarnado, sem dentes na frente, influido a carreiro, muito ladino, tem alguma marca de relho nas costas: levou chapéo de couro, e pertence á Melchiades P. Ferreira de Carvalho morador no mesmo engenho, o qual paga bem a quem o pegar.

— Precisa-se de uma pessoa que se incumba de cobranças miudas de uma casa commercial; a deixar carta nesta typographia com a letra F.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou feito fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques, e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismark. todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para padaria que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Direita numero 84.

— O Sr. academico A. R. da S. venha cumprir o trato que não ignora, sob pena de ver seu nome por extenso, e declarado dito trato.

Ao corpo do commercio.

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado comprar ao Sr. Antonio Pontes Marinho a sua taberna sita na rua Direita dos Afogados n. 42, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesmo, appareça no praso de tres dias, a contar da data.

Antonio José Gonçalves.

Missa.

Mariano dos Reis Espindola, alferes honorario do exercito, manda resar uma missa amanhãa, as 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, pelo reposo eterno de seus companheiros de armas, que com elle foram precipitados sobre as trincheiras de Curupaity, em 22 de setembro de 1866.

O BOM PASTOR.

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc.. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL.

DE

MADAMA V. FALQUE.

Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica ha sempre um lindo sortimento de fazendas de seda, linho e algodão, dara cobrir chapéos de sol, fortes e elegantes armações para os mesmos, assim como as mais modernas e delicadas sombrinhas para senhoras; que tudo vende por preço commodo, por virem directamente da Europa.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA
Preparada a frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUCCESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos vires que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de je uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito ive dasbeoficua de rimppplicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO— Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhiaba d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colerinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

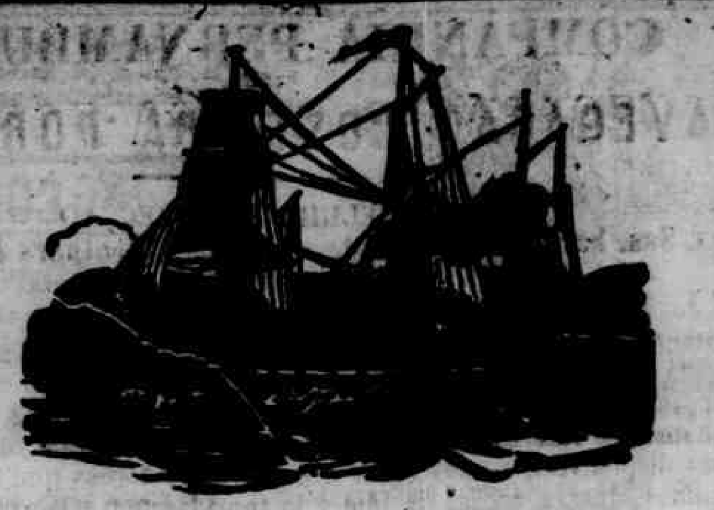
20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sédas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e da côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o marfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigenciss.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nosses freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes hcnrarem-nos com suas visitas

---

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, costas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

Filtros electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtros que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos canos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtros não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolsa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga & Villaça.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 17 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa ás 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assebléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

AS NOITES
DO
BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatre, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro para padaria com as habilitações necessarias, e assim como o não ser do conhecimento do pretendente terá de dar as informações necessarias de seu comportamento ou na falta fiança que mereça fé: a tratar na rua larga do Rosario n. 46.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

O Dr. J. R Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 50 segundo andar; da consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias orinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

— Fugio no dia 1º do corrente mez o escravo Ambrosio, crioulo, natural da Bahia, idade 50 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cozinheiro, tem um lobinho do tamanho de uma pitomba, na testa, barba raspada, usa de um saiote de chita, anda sem chapéo e com um panno amarrado na cabeça: roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e o levem a rua de Santa Rita n. 41, 2º andar, que serão recompensados.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua-Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do rumbo que cada um dever, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

— A pessoa que perdeu um lenço, póde procurar no escriptorio deste Diario, que dando os signaes certos lhe sera' entregue.

— O Sr. Luiz Lopes de Oliveira tem uma carta na rua da Praia n. 3, vinda do Una.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com as habilitações necessarias para um estabelecimento de molhados na villa da Escada: a tratar na rua da polma numero 64.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar preferindo se escrava: na rua Nova n. 44.

Mirando, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C., (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, a' r a Nova n. 26.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, que seja espaçosa, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros d'esta cidade ou seus arrebaldes. Annunciar por este Diario para se ir vêr e ajustar.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava: no pateo do Paraizo n. 28.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Sitio.

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

AMA

Precisa se de uma ama de boa conducta que seja livre, para fazer companhia a uma senhora: na rua do Bartholomeu ultima casa a mão direita, defronte do n. 57.

Aluga-se

o sitio da Mangabeira, em Olinda, confronte ao jardim botanico, com bom sobrado para morada, e com commodos para grande familia, concertado novamente e pintado, envidraçado, com boa agua para beber e lenha para gasto, sendo hoje uma das melhores casas daquella localidade: quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, ou em Olinda, rua do Bem Sucesso, com o Sr. Marcolino Dias de Araujo.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felices bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia os seguintes premios:

N. 2955 um meio com a sorte de 700$.
N. 1915 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 6ª parte da loteria a favor do patrimonio dos orphãos (81) que se extrahirá terça-feira 22 do corrente.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio.	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . .	3$500
Meio.	1$750

Manoel Martins Fiuza.

Feitor

Precisa se de um feitor para tomar conta de um sitio: na rua de Apollo n. 1, 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma escrava boa cosinheira, paga-se bem: na rua dos Pires sobrado n. 27.

— O abaixo assignado declara que tendo-se finalisado a sociedade que gyrou sob a razão de Silva Guimarães & C., ficaram os Srs. Tasso Irmãos encarregados da liquidação dessa extincta firma.

Recife 18 de setembro de 1868.

Silva Guimarães & C.

O Dr. F. Portella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 as 11 horas da manhãa e das 5 as 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

Cozinheira

Na loja da rua da Cadeia n. 51, precisa-se de uma boa cozinheira.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

Pianista franceza

Madame Victorine Fuoco, desejando fixar sua morada nesta cidade, se encarrega de dar lições de sua arte por casas particulares: póde ser procurada no hotel central, a tratar com o Sr. J. Amat.

— Na rua da Mangueira n. 6 ha para alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de familia.

Ama ou cozinheira

Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e comprar: na rua do Livramento n. 12.

— Precisa-se de uma criada, com preferencia Portugueza, para o serviço de uma casa de pouca familia, sendo o serviço interno: quem quizer dirija se ao Caminho Novo, rua da Esperança, sitio n. 76.

ILEGÍVEL

A Salsaparrilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo e affecções dos Rins:* entre seus symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado, e estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dor nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remittentes e biliosas, febre paralelosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pódre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, ó pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Lição de francez

Um moço francez competentemente habilitado, da lições de francez: na rua do Trapiche hotel da Europa e em casas particulares.

Attenção

Na loja do Passeio Publico n. 12, de Heliodoro Rangel, ainda existe porção do afamado algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, pelo baratissimo preço de 360 rs. a vara, assim como meias de seda preta para padres e senhora a 4$ a duzia, estando tudo em perfeito estado, e só se vende por estes preços pela grande quantidade que ainda existe.

ANNUNCIO

Os. Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que seja boa cozinheira e engommadeira, para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 39, 2º andar.

— Alugam-se duas casas de campo, uma no Monteiro, lado do rio, junto ao sobrado que foi do Sr. Siqueira; outra na Torre, com grande sitio: a tratar em Ponte de Uchôa n. 23, ou na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

— Na rua da Cadeia n. 2, escriptorio, se precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba bem cozinhar e engommar, para casa de pouca familia; não se olha preço.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa e para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para escravos, diversos arvoredos de fructo, inclusive boas laranjas de umbigo, etc.: trata-se no caes da alfandega velha n. 2.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadeia n. 51.

— Avisa-se ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que se acha justa e contratada a taberna da rua Imperial n. 237, pertencente a Manoel Joaquim Pereira dos Santos: portanto quem se julgar com direito reclame no praso de tres dias, contados da data deste. Recife 17 de setembro de 1868.

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, ó rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns, de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sares.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Rego.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Mileto Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Ramos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
J[illegible] Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadeilla.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 23, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo a qualquer concerto.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

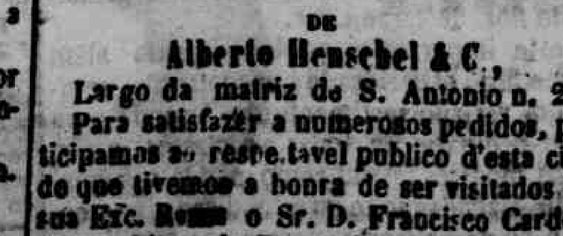
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo todo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



DE

Alberto Henschel & C.,

Largo da matriz de S. Antonio n. 2,

Para satisfazer a numerosos pedidos, participamos ao respeitavel publico d'esta cidade que tivemos a honra de ser visitados por sua Exc. Revm. o Sr. D. Francisco Cardozo Ayres, bispo de Pernambuco, cujos retratos originaes estão expostos em nossa galeria.

— Mathias José Firme, subdito portuguez, vai a' Portugal.

— Precisa-se de uma ama que engomme alguma cousa: na rua do Apollo n. 36, 1º andar.

— Na casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se constantemente todas qualidades de vinho Bordeaux, Borgogne e do Rheno.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez que seja bem seguro: quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 63, que achará com quem tratar.

Homeopathia

Compra-se um compendio de homeopathia do Dr. Sabino: na rua da Cruz n. 50, 1º andar.

— Compra-se uma escrava cozinheira, prefere-se de meia idade: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 2.

ATTENÇÃO

Compra-se um [illegible] envidraçado, com 19 palmos de comprimento, bem como um balcão de amarello com 15 palmos: quem tiver dirija-se a' rua Nova n. 46, loja de fazendas.

— Compra-se um preto que seja de idade avançada, não sendo doente: quem tiver dirija-se ao Caminho Novo, rua da Esperança, sitio n. 76.

— Compra-se uma cria que tenha 1 anno, pouco mais ou menos, sendo do sexo feminino: quem tiver dirija-se ao Caminho Novo, rua da Esperança, sitio n. 76.

Precisa-se

comprar um escravo que tenha vinte e tantos annos e que entenda de copeiro: quem tiver e quizer vender appareça a' rua do Livramento numero 6.

VENDAS

Terrenos

Vendem-se terrenos em uma das melhores ruas desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja

UMA NOITE DE CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido — leite condensado de Berdeau — e vende-se em latas de uma libra, ao preço de 1$000 por lata, em casa de Tn Just, no caes da alfandega velha n. 2.

Systema metrico

Os pezos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 48.

Boi

Vende-se um boi manso para carro ou carroça nas duas americas Cinco Pontas n. 86.

Oleo de linhaça

Vende-se na rua do Trapiche n. 48, 1º andar.

Animaes para engenho

No engenho Barra, sito na freguezia da Luz, termo de Pão d'Alho, ha para vender-se cinco bestas novas e gordas, ja' acostumadas ao serviço da moagem de engenho.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccas com 90 libras.

A 1$500

Feijão barato.

Vendem-se saccos com feijão proprio para animaes: na rua da Madre de Deos n. 7

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito à cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

ATTENÇÃO

No caes do Ramos n. 36 deposito de carvão vegetal, vende-se por menos do que nas barcaças.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Semas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 23.

VENDE-SE

um cabriolet descoberto em muito bom uso e com arreios novos, por preço commodo: para ver, na officina do Sr. Gurjão, na rua da Florentina, e para tratar, no armazem n. 2 do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Potassa da Russia

Ultimamente chegada, e por isso a mais nova que ha no mercado; vende João Ferreira da Costa Soares, na rua do Imperador n. 57.

Para quem quizer se estabelecer

Vende-se muito em conta e mesmo á prazo por ter seu dono de retirar-se desta cidade, uma bonita armação envernisada e envidraçada, servindo para loja de fazendas, de miudezas, de charutos etc., sita à rua Direita n. 31: a tratar a' rua Velha de Santa Rita n. 3, sobrado, das 6 as 10 horas da manhãa e a tarde das 3 as 6.

Cabriolet

Com coberta, a venda na travessa do Ouvidor cocheira.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, conquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é esta uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. a grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com relogio ou sem elle, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratissimamente, para assim dar consumo à grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Para offertas ao hospital portuguez.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu um pequeno mas elegante sortimento de objectos de gosto e phantasia, proprios para servirem de offertas ao hospital portuguez no dia da festividade de seu anniversario; como sejam bonitos vasos representando fructas de diversas qualidades, estojinhos portateis de costura, proprios para senhora, agulheiros de uma nova invenção ainda não vistos deste mercado, lindas cestinhas bordadas a froco, e outros objectos dignos de apreciação, os quaes só se encontram na dita loja, a' rua do Queimado n. 21, da Nova Esperança.

Potassa da Russia

Chegou no navio *Gustava*, superior potassa da Russia a desembarcar nestes dias: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1º andar, escriptorio de José Maria Palmeira.

— Vende-se um piano em muito bom estado: no pateo de S. Pedro n. 6.

ESPARTILHOS.

Vendem-se espartilhos do modelo antigo, obra muito bôa, tanto na fazenda como nos preparos, e que dão muito melhor fórma e mais elegancia ao corpo do que os modernos, para senhoras e meninas pelo modico preço de 2$000: na rua do Crespo n. 4.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

FARELLO

Vende-se superior farello em saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

Vinho Sherry

O melhor vinho Sherry que tem vindo ao mercado e tambem cognac: vende-se no armazem da rua do Trapiche n. 40.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é conservadora do antigo. Dirá sómente à velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toillette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a tez e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de ingredientes, elle só deluido com agua para produzir os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatre.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem. esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espector por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de côres, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lata (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de modelos inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana-se em o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas; isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se ou arrenda-se uma [illegible] a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs.
Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades do fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,
Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes
Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão de Garibaldi a 4$.
Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.
Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.
Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.
Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.
Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.
Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,
Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.
Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.
Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.
Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.
Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.
Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.
Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.
Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500
Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000
Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500
Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peaa um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.
Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.
Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.
Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

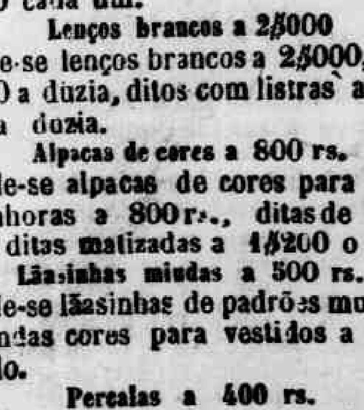
Bareje de listras a 240 rs.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.
Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.
Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreur e C.ª

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus bons volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, rog a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancorota.
Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriças a 800 rs. a libra.
Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.
ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 100 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,
isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara-se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Garamello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação!!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.
Coelho & Oliveira.

Os successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, tem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bem sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de cores fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas las qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.
Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber da sua propria conta um riquissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lañs com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostrasde fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina da do Imperador.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.
Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Cavallo.
Vende-se um excellente cavallo de cabriolet: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado que são bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touquinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita; e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para peitos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

O Campos

da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:
Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tóros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 29 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua do Apollo numero 20.

— Vende-se a taberna confronte o sitio da Estancia, no lugar do Giquia', freguezia dos Afogados, esta' bem afreguezada, tem boa armação e tem poucos fundos, propria para principiante: quem pretender dirija-se a mesma taberna.

Loja das Familias

RUA NOVA N. 34.

Vende-se fustão branco de cordãozinho proprio para vestidos e roupas de meninos pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, popelinas fazenda transparente de uma só côr a 320 rs. o covado, lãasinhas de lista muito finas a 360 rs. o covado, cassa organdy, lindos padrões a 500 rs. a vara, grande sortimento de alpacas lizas, poil de chevre e lãasinhas, por baratissimos preços, grande e variado sortimento de chitas modernas, sendo escuras muito finas a 320 rs., ditas de listas modernas a 360 rs., sendo de diversas qualidades para escolher, bramante com dez palmos de largura a 2$200 dito cru', fazenda superior a 2$200 a vara, cortinados para camas e janellas, casaquinhos modernos para senhoras, balões de morsulina para senhora e meninas, grosdenaples verde claro a 2$300 o covado, dito preto a 2$, 2$400 e 3$200, muito largo moreantique preto a 2$500 o covado; nestes preços mencionados, ha deferença de mais 10 por cento em relação a outras lojas: sortimentos de roupas feitas e por medidas.

— Vende-se um optimo terreno com 700 braças de frente e 900 de fundo, no lugar denominado Cinza, distante da estação d'Agua-preta duas e meia legoas, o qual lemita pelo lado do sul com o engenho Estrella do Norte, e pelo poente com o engenho Estrella d'Alva, todo em matta virgem: a tratar na rua da Praia n. 56.

— Vende-se uma machina movida a cavallo por modico preço, propria para qualquer systema, como seja para padaria; repucho d'agua, moer mandioca, descaroçar algodão: a tratar no pateo do Terço n. 63.

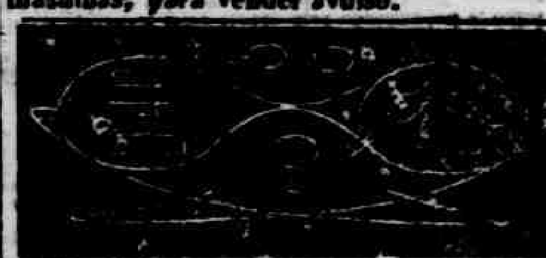
— Vende-se a armação e traspassa-se o arrendamento da loja da rua Nova n. 61, em que esteve o deposito de calçados da casa de detenção. Trata-se a respeito na rua Direita, loja n. 30, ou com Quintairo & Agra.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e mesmo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Pancosa (verdadeira) Fortuna e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 3 e tres quartos de dito.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio a evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Flamer Brausdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

— Na rua do Fogo n. 18, 2º andar, se dira' quem vende duas mulatas de 22 annos, que engommam e cozinham, duas negras da mesma idade, tambem com habilidades, uma mulatinha de 12 annos, uma negrinha da mesma idade, uma negra de meia idade boa vendedeira, tres negros, sendo um da Costa, bom ganhador de rua.

— Vendem-se quatro bons escravos com as melhores habilidades, um escravo proprio para armazem de assucar, de bom conducta, um dito proprio para engenho: na travessa do Carmo n. 1.

ILEGÍVEL

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . . 1$500
Pares de sapatos de trança para meninos, ... 1$000
Pentes volteados para meninas, a . . 320
Duzia de baralhos francezes . . 2$800
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e 500
Tesouras muito finas para unhas e costura a. 500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a . . . . . 1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza 500
Pentes pretos com chapas de metal, 500
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160
Livros das missões abreviadas. . 2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.
Escovas para roupa muito finas. . 500
Massos de contas pretas miudas, a . 120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120
Frascos de agua de Colognha muito fina, ... 500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ... 800
Ditas com 12 frascos, ... 1$500
Caixas de phosphoros de segurança, 20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ... 2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ... 120
Baralhos francezes muito finos, . 200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e 80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . . . . 1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a . . 2$600
Lãa para bordar muito fina, libra . 8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e 200
Duzias de palitos do gaz, a . . . 240
Resmas de papel liso muito bom, a 3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a 40
Varas de rendas e bicos muito fino, e 40
Peças de fita branca-elastica muito fina. a 200
Peças de babadinhos bordados, a . 1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a 1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a 60
Resmas de papel de pezo muito fino, a . . . . 2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ... 60
Grosas de botões madreperola muito finos, a . . . . 1$500
Latas com superior banha, a 240 e 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda prata com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicaçao, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 55.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 29.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmão;

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

— Vende-se por barato preço dous cylindros em perfeito estado para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIEF

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Enfraquecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lavasseur, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, porque não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos ortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philacome da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.
Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.
Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.
Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretas.
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.
Ditos de bufalo muito ruperiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito fino.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetes, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs. . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.! . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!! . . . . No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Admira!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chèvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma sò cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.
Ditas muito mais finas a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lizas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chèvre a 1$500.
Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples lizos de todas as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, onde dão-se amostras deixando penhor.

TOSSES — CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a^.

INJECCAO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E C^A^ PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhéa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorisada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C^a^.

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do Léco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos mesmos dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

— Vende-se na povoação de Tegipió uma linda casa a' beira da estrada, de pedra e cal, com grande terreno para plantação, o qual tem muitas arvores fructiferas que ha muito produzem como sejam magnificas jaqueiras, fructa-pão, larangeiras, limeiras, etc., etc., no mesmo sitio tem 5 casinhas que sempre estão alugadas por bom preço para se passar festas: quem a pretender dirija se a rua do Imperador n. 43.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão a' venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Beserra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho cabouclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espaduado, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer fallar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Trajano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor a' rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascado em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

De Nossa Senhora do O' de Goianna.

Fugio no dia 29 de agosto proximo passado, sabbado, uma escrava de nome Claudina, de 25 annos de idade, mulata clara, cabellos quasi bons e um pouco crespos, rosto bem tirado, nariz afillado, beiços vermelhos, magra, braços e mãos descarnadas e muito lizos, tem em um dedo polegar da mão uma marca de panaricio, outra muito pequena marca de fistula sobre uma face precedida de uma adontalgia, e soffre de uma asthma cronica. Roga-se a qualquer pessoa que a encontrar que a apprehenda e entregue aos Srs. Souza Moutinho & C. na rua da Cadêa n. 22 no Recife, ou a seu senhor abaixo assignado que sera generosamente recompensado.

N. S. do O', 9 de setembro de 1868.

Demetrio Coêlho Ferreira Rabello.

— Roberto, crioulo, de 45 a 50 annos, barbado, dentes compridos e separados uns dos outros, e com falta de um na frente, pés pequenos, pernas muito finas e cabelludas, doente das ourinas (está sempre com as calças molhadas), estatura regular, secco e ja' com cabellos e barba brancos, e foge sempre para longe. Rufina, crioula, de 40 a 45 annos, estatura regular, olhos grandes e vermelhos, pés muito largos e sempre feridos, alegre e muito bebada; fugiram a 1 do corrente, do engenho S. Francisco da Varzea: quem os pegar leve-os á rua de Apollo n. 8.

— Fugio da rua da Aurora n. 46, no dia 2 do corrente a escrava Brigida, com os signaes seguintes: 25 annos, mais ou menos, bem preta, olhos e nariz pequenos, ossos do rosto salientes, falta descançada, e deve trajar vestido de chita escura com salpicos brancos, de chita amarella, ou de cassa com palmas azues ja' desbotadas, levou uma pulseira de ouro esmaltada de verde, um par de rosetas pequenas de diamantes, um garfo e duas colheres de prata com as letras D. S. L.: quem a prender e leva-la a seu senhor, no engenho Tapera de Jaboatão, sera' gratificado com 100$000.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Morojó o escravo José, conhecido por José do Rego, crioulo, de estatura regular, representa ter 25 annos de idade, e tem as mãos foveiras; anda em sua companhia uma mulata baixa e gorda: quem o apprehender póde entrega-lo ou em Nazareth ao alferes Manoel José de Oliveira Mello, ou nesta cidade ao Dr. Bento José da Costa, que sera' generosamente recompensado.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que assignar-se-ha de hoje em diante por João Soares da Franca, o que faz por motivo simples e razoavel.

João Soares Pinho.

O preto Jacob fugido

Acha se fugido desde o dia 7 do corrente o preto Jacob, da Costa, altura regular, falla soffrivelmente, anda um pouco coxiando e tem os escrotos grandes, tem por costume fazer bolsas e corcões de lãa de cores para vender: quem o pegar queira ter a bondade leva-lo a' loja d'Aguia de Ouro, a' rua do Cabugá n. 1, que sera gratificado.

Escravo fugido.

Fugio no dia 13 do corrente o escravo Elias, cabra, de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cabeça comprida, tem umas morfeas pelo corpo, é muito conhecido nesta cidade, foi visto ainda hontem de manhãa em Ponte de U'chôa, e de tarde nesta cidade: roga se á policia, capitães de campo, ou a qualquer pessoa, a apprehensão do referido escravo, e entrega-lo na rua estreita do Rosario n. 2, deposito, que se gratificara' generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Epithalamio sobre o lago.

E' noute! os astros scintillam,
Sente-se a brisa fagueira;
Prendamos nossa barquinha
A' raiz da larangeira.

Noute serena
Reina nos ares;
Ei-la a rainha
Destes lugares.
Vamos c'a esposa
Que ri donosa,
Que vai divina;
A esposa amada,
Flor perfumada
Dessa campina.

E' noute! os astros scintillam,
Sente-se a brisa fagueira,
Prendamos nossa barquinha
A' raiz da larangeira.

No prado e monte
Flores colhamos,
As lindas flores
Que tanto amamos;
Eis tua corôa
Que o estio dôa
Sem ser chi oera:
Do n ivo, oh! bella
Lá na capella,
O amor te espera.

E' noute! os astros scintillam
Sente-se a brisa fagueira;
Prendamos nossa barquinha,
A' raiz da larangeira.

Virgem formosa
Cheia de encanto,
Tudo o que brilha
Não dura tanto.
O amor invida,
Gosa, que a vida
Murcha, qual flor:
Vê a andorinha;
Qual ella, asinha,
Nos foge o amor!

1863.

(Mery. — *Trad. de J. D.*)

Olivia

(REMINISCENCIAS)

Quando a vi pela primeira vez era uma creança.

A primavera—sua irmãa em graças—só lhe havia impresso nos labios infantis doze beijos.

Sempre amei as creanças. Amo-as e lastimo-as.

Amo as porque em suas frontes leio os edylios do infinito, em seus olhos vejo os deslumbres do firmamento e aos seus halitos sinto os effluvios dos perfumes dos anjos.

Lastimo-as porque parece-me ver debaixo de seus pesinhos delicados crescerem as pontas dos espinhos da infelicidade.

Perolas preciosissimas amanhão talvez sejam confundidas com as falsas perolas e sirvão de um adorno carnavalesco.

Crysalidas mimosas talvez acordaram borboletas sobre os leitos do cimiterio.

⁂

Olivia era travessa como a infancia feliz, bella como a puresa modesta. Deus vivia no altar de seu spirito; os anjos a querião para noiva e velavam seu somno de beija-flôr.

Quando ella vinha sentar-se em meus joelhos, e fitando-me seus grandes olhos negros, me chamava seu amiguinho e desafiava-me á ir com ella perseguir as borboletas brancas do jardim, eu escondia nas palpebras uma lagrima rebelde.... eu lembrava-me de minha irmãa ausente.

Si tua maninha estivesse aqui, dizia-me ella as vezes batendo palmas, eu a venceria na carreira.... Vê como sou ligeira! E perdia-se por entre os canteiros.

⁂

Uma vez ella adoecera.

O fulgor de seus olhos estavam amortecido e frouxo: suas palpebras estavam pallidas como o caule da assucena cheio das aguas do céu.

Sua Mãi, á cabeceira do seu leito, fitava-lhe o rosto descorado pela doença e apertava minhas mãos.

Minha filha, dizia aquelle coração estremecido de Mãi, tú não hás de ficar assim triste: tú vás ti rir, não é assim? olha; nóstros estamos contentes, nós somos felizes (e es condia uma lagrima) e tú não has de querer-nos ver zangados comtigo. Sorri, Olivia! Vê: teu canario espera que lhe vás mudar a agua; tua jandaia está triste;. vai dar-lhe de comer, minha filha.

Ella fitou sua Mãi e depois inundou-me n'aquella luz de seu olhar dolente. Eu fui-me debruçar na janella para esconder minhas lagrimas.

Depois lhe disse fingindo contentamento: Olivia, as borboletas não festejam mais as flôres; esperam por ti: os beija-flôres se esquecem dos tóros das angelicas, porque não veem o colorido de tuas faces e não sentem o perfume de tua cabelleira solta.

Oh! dizia ella—eu estou boa; não se inqui tem por mim.

As borboletas—continuou ella, serão tão boas, tão lindas! nem me odeiam e eu tenho remorso de persegui-las tanto!..

Minha jandaia, que conservo presa, eu quero solta-la: talvez os filhinhos a chamem em sua linguagem que não entendemos: ella deve soffrer longe dos filhos! Oh! mamãi, eu quero solta-la, eu quero ser boa.

Aprendi agora o que é o amor de uma mãi: sabe quem ensinou-me, mamãi? Foi teu lenço; eu bem vejo como elle está ensopado: é a agua de teus olhos, é o chôro de teu coração, e tú estavas sorrindo, mamãi!

⁂

Minha alma estava em extasis diante d'esta creança - prodigio. Sua alma era um sol e seu brilho me deslumbrava.

Oito dias depois havião-lhe voltado as estrellas dos olhos e as rosas das faces.

Ella corria no jardim perseguindo as borboletas, porém havia soltado a jandaia, cujas azas, humidas de suas lagrimas de despedida, foram procurar o bosque visinho.

— Ella achará os filhinhos, mamãi? dizia Olivia chorando de saudades.

— Sim, minha filha, um coração de mãi advinha o lugar que soffrem seus filhos.

⁂

Passaram se tres annos.

Um dia, as ave-maria, eu entrei no salão da casa de Olivia.

Estava ella ao piano.

—Quero que ouça isto, disse-me ella, vou começar de novo. E' o «Stabat Mater» de Pergoleso. Quando toco esta musica, meu amigo, parece-me que o genio da harmonia divina conversa dentro de mim.—E' uma lagrima chorada sobre o Rialto, ao crepusculo de Veneza—triste e consoladora. Isto só se escreve uma vez, como o pobre italiano, vendo morta em seu caixãosinho branco uma creança que nos brincava sobre os joelhos.

Eu descobri-lhe, ou antes advinhei-lhe nas palpebras o indicio de uma lagrima. Eu disse-lhe então.

— Escreve-se assim sempre que nosso coração está transbordando de uma emoção grande e nobre; sempre que nosso spirito tem para illumina-lo uma ideia visinha, que lhe bafeja inspiração.

Quando se tem 20 annos como Pergoleso e ainda não se sentio o beijo de fogo da felicidade, impresso na fronte por uma bocca de mulher, escreve-se um canto que arranca lagrimas.

« Quando se tem igualmente a joventude nos banhado o coração e sente-se que a palavra ardente que pronunciamos é bebida por uma alma irmãa; quando sente-se os dedos tremulos da mulher apaixonada passarem na fronte que pensa, há tambem n'essa alma de moço um deslumbre, uma explosão de inspirações e de bençãos e então ouvimos a «Gracioza» de Haydn.

« Nas paginas do «Stabat Mater» há o desbotamento de uma lagrima de Jeremias; nas laudas da «Gracioza» há o reflexo de um sorriso de Rachel; porém esse sorriso e essa lagrima nascerão gemeos na fibra mais intima do coraçam e ambos se alâram ao ceu.

« O coração é o grande verbo da arte: o bello sem o sentimento que o presida e dirija é um absurdo.

— Não encha esta cabecinha de mais têas de aranhas: me disse sorrindo a mai de Olivia.

Sahimos e fomos passeiar no jardim.

Como se ostenta esta magnolia! me dizia D. Maria (a mãi de Olivia.)

— E como se escondia esta violeta, mamãi!

— E' talvez um sentimento que se retrahe e se cala—disse eu córando involuntariamente.... .

⁂

Na seguinte noite estavamos em uma partida em casa de uma amiga de D. Maria.

— Estou tão enfadada de ouvir elogios banaes e classicos, que continúo á dançar contrariada. Dizia Olivia em um circulo de amigas. Um baile, si não fora uma comedia que faz rir, seria uma cousa hedionda.

— Requebros de moça elegante! segredou á visinha uma obesidade de vestido azul.

— Faceirices de menina do tom!... disse-lhe Julia beliscando lhe o braço.

Diante do grupo inclinaram-se moços que iam lembrar promessas de contradanças.

Olivia ergueu-se pensativa e pousou a mãosinha enluvada no braço de seu cavalheiro.

Por um sentimento que eu tentava destruir não podia affastar as vistas de Olivia.

Terminada a dança fui pedir-lhe um passeio.

Ella estava tremula como uma rola espantada.

Eu a vi junto de mim transfigurada, como uma creação de um mundo superior, cercada de uma athmosphera enebriadora e divina.

Passou-me uma vertigem pelo cerebro; foi um instante de insonia; pelo qual eu trocára toda a sabedoria do mundo.

Minha alma voava para ella em lanços sublimes: disse-lhe todas as doudices que me refervião no cerebro, todas as miragens dos meus sonhos, todos os sonhos de minhas noites.

Nossas almas se entenderam, o amor se nos revelára n'aquelle instante celeste.

O mundo inteiro foi então um cantico á nossa felicidade.

Aquella alma purissima de Virginia abria-se para receber minhas adorações...

Olivia, ao findar-se a reunião deu-me uma violeta, que arrancára ao seu ramalhete.

— E' um sentimento que se retrahe e se cala—disse ella repetindo palavras minhas na vespera.

— Por onde passa o anjo tudo se expande e canta—murmurei-lhe.

⁂

Um dia tive de separar-me da cidade de.. para outra provincia.

Deus, só Deus, sabe e vio as lagrimas que me custou esta separação.

Durante dous annos todos os vapores traziam-me cartas da familia de Olivia.

Depois cessaram as cartas. Eu gritava dez vezes o meu nome ao carteiro admirado e dez vezes elle respondia-me inexhoravel como o destino dos pagãos: «O Sr. não teve cartas»—

Chegava em casa n'um verdadeiro ataque de spleen britanico, ou de *cynismo* academico.

Todos os volumes que abria, deixava logo com aborrecimento; gritava, ralhava e atormentava Pacifico o meu pacifico criado; achava insuportaveis todos os cigarros, que acendia; praquejava contra a lavadeira; fallava contra o correio como Cicero contra Vewes; achava fastidiosos, pessimos, execraveis os versos que o Soosinhavinha ler-me... até o café, o meu precioso licor—não conseguia de mim mais de tres goles.

⁂

Era em ferias—essa Canaan bem dita, esse *paraiso* queó se conhece bem depois de *perdido* nas atormentadoras miserias do anno lectivo.

Eu passava na côrte em uma *republica* de estudantes.

Estudante! E quem pode dizer ao certo o que é um estudante? Mundo desconhecido e sempre novo; paradoxo, que se *frisa*; absurdo, que diz pilherias; impossivel, que joga bilhar; homem serio, moço doudo, (deixem em paz o pleonasmo); epicurista que leva uma semana inteira adorando de joelhos uma flôr, que rolou das mãos de uma moça, enthusiasta até o delirio; indifferente até a crueldade; ardente como o jarro de agua de Geyser; frio como uma noite da Groelandia, tudo que é nada; nada que é tudo, um ser que é antithese de si mesmo...

Um hespanhol chama-lo-hia: tudo e mais alguma cousa quando o visse risonho apostando até a gravata n'uma corrida de touros; nada e muita cousa menos, quando o surprehendesse apertando os dedos da *hija*, ou pisando os pés da esposa.

— Um ideal que passeia e me adora: diz a moça que lhe lê os versos em papel perfumado.

— Um estudante?! (diz a visinha que o vio fazendo a corte á prima) é uma lagrima de crocodilo, um sorriso de hyena, um perfume de manceuilha.

— Um vadio; diz *alguem* fundado em *notas* que nada tem de *diplomaticas*.

— Bom moço! diz o vendelhão que rouba-lhe as mesadas.

— Boca de Melanchton, olhos de Caloins, coração de Mafoma, diz uma velha de ti não, que sabe trinta sermões de côr.

Um estudante? E' um estudante. E acham pouco? E acham muito?

⁂

Moravamos cinco:

Paulo *cynico* como um chinez, sonhador como um Allemão, fumante como um Turco, lia romances de Arnin e Radcliff.

Lydio, endiabrado como azougue preso, azougado como diabo solto, passeiava, discutia politica no Garnier, epigrammatisava a Risette, endeosava o Valotte e morria pelo Alcazar.

Lourenço, pachorrento como o *conego Felippe*, philosopho como um professor de aldea, dormia, ia ao carceller e..... ;dormia.

Souzinha louro como cabellos de milho verde, enthusiasta como um aprendiz de nigromancia, teimava em chamar bigode ao buço que lhe despontava, lia versos, recitava versos, escrevia versos e namorava.

Eu não lia Arnio, não suspirava pelo Valotte, não ia ao Carceller, não escrevia versos e nem namorava: lembrava-me de Olivia e sonhava acordado, quando me era impossivel sonhar dormindo.

Era em um domingo:

As dez horas da manhãa eu me erguia ás algazarras que fazia Lydio no salão de jantar.

— *Lasciate ogni speranza* de dormir *voi che* morardes com Lydio! bocejou Lourenço em cuja phisionomia se estampava a paciencia de Job.

— Mataste-me a inpiração, espectro de Banquo! Fizeste secar a veia aurea, perdi uma estrophe, toda uma poesia talvez: (vociferou Souzinha com a penna atraz da orelha): e quando? no anniversario da minha Aurelia!..

— Silencio! trovejou Lydio: silencio! Vou destribuir charutos! Souzinha, a tua poesia fica bem compensada; Lourenço, tu continuarás á sonhar aos perfumes d'este *havana*.

— São quebra-queixos! bradaram quatro bocas.

— Mais duros que a alma de um usurario!

— Peiores que uma sabatina!

— *Timeo Danos et dona ferentes*: disse *Paulo*.

— Teremos voltado ao tempo bemdito dos milagres?! Lydio dando charutos!... *Mirabile dictu*! disse Souzinha.

— Fará beneficio a Valotte, meu lenicola?

— Achaste alguma viuva *piedosa* meu D. Juan de chistas?

— Nada! nada d'isto, linguas amaldiçoadas. Tu, Souzinha, quasi que tiveste razão em suppor que retrogradamos 1865 annos e que assistimos a multiplicação dos pães. A causa d'esta liberalidade, *nunca vista*, como o calumniam vossas *thesouras*, foi quasi um milagre! Ouçam-me: recebi um *extraordinario*. E o que seria de mim, misero Hebreu no deserto sem esta chuva de codornizes?

E pois um *viva ao extraordinario*, ao santo *extraordinario*; porquem suspiro, porquem vivo e que me é mais esquivo que uma namoradas de 16 annos que sabe que não somos poetas, nem romancistas. Um *viva* unisono estrondeou no salão.

Appareceram muitos projectos divergentes todos, de apreveitar-se o tempo e o *cobre*.

— Nada de doudices! Lydio vai pagar suas dividas e comprar livros: disse o serio patriarchal Lourenço.

— Homero, ensina-me uma gargalhada interminavel de teus deuses para eu atira-la á cara d'este *nomem honesto*, d'esta *criança ingenua*! Lydio pagar dividas!.. comprar livros!.. Ir collocar-se ao nivel do burguez ordinario, elle que tem attingido as proporções do romance, á altura da epopeia até!... Isto fôra soberanamente ridiculo e extravagante... Isto fôra anteeconomico, ante-bohemio, ante-academico até—Que dizes, Lydio! (Isto dizia Paulo declamando em altas vozes).

Lydio sorrio-se.

— E teu pai, Lydio? replicou Lourenço.

Na fronte do estudante formou-se uma ruga de tristeza, de remorso porventura; mas tão fugaz que quando ergueu a cabeça já ella se havia desvanecido e elle bradou:

— Todo o homem tem a sua idade de doudice: quando quererão dar-me licença de usar do meu direito de ser doudo?! chamam-me estouvado; pois bem não desmentirei á ninguem.

....

Cinco minutos depois d'esta scena ruidosa a casa estava mergulhada em silencio tumular. Todos haviamos sahido: occasião unica em que succedia; porque, mesmo emquanto dormiamos, Lourenço estrondeava o quarto com um ronco respeitavel, cheio, compassado e grave como um *requiem* entoado por um benedictino.

⁂

Assim passamos tres mezes n'esta vida de estudante em ferias, em que o imprevisto é o rei que nos governa, como dizia Paulo.

Eu morria de tristeza.

Nem uma noticia de Olivia!..

Ha certos sentimentos que vão creando raizes em nosso coração sem que o suspeitemos, que nos dominam; que tornam-se neccessidades para nossa vida.

A existencia tranquilla muitas vezes não os percebe; uma palavra á medo, um olhar sorprehendido, um aperto de mão tremula, vem manifestar o que sentiamos.

Não é o primeiro instante do amor: é apenas a sua primeira manifestação.

Parece que só então a alma confessa que sentia as labaredas que a consomem.

Um olhar de Olivia havia-me feito conhecer a mentira a meu coração quando a chamava irmãa. A ausencia havia me provado que meu destino estava prezo á sua existencia...

Revolvi voltar para a cidade em que vivia Olivia.

⁂

Era em uma das mais bellas tardes de março: o crepusculo arrebatador d'aquelles climas do sul pintava maravilhas no tela azul do firmamento. A terra parecia reunir suas vozes no então harmonico de um idylio magestoso como o modelo do Genesis.

Meu coração parecia resuscitar naquella athmosphera

— Vou vel-a? Vou ser feliz! eram os brados de minha alma.

Cheguei e, apenas abracei meus antigos companheiros de casa, sahi para visitar a familia de Olivia.

D. Maria recebeu-me nos braços soluçando e apontando para o retrado de Olivia, que pendia da parede..... estava envolto em crepe.

— Não tardarei em ir viver com ella: me disse entre lagrimas!

Plinio A. X. de Lima.

A sanção da lei

(Extrahido da nova obra do padre A. Gratry *A moral e a lei da historia*).

I

Ora, eu digo que neste seculo XIX, Deus exige da Europa uma vida politica e social fundada, mais que outr'ora, sobre a justiça do Evangelho.

Trabalho para todos, vida para todos, que todos aceitem livre e alegremente o trabalho, a luta, o perigo e o fardo commum.

Hoje a historia nos instrue claramente e nos mostra o dever n'uma luz irresistivel.

Não recomecemos os erros de nossos pais.

Olhemos passado, e, se não somos voluntariamente cegos, vamos ler as leis de Deus na nossa historia.

Olhemos para o para os tres seculos mais conhecidos, os que precederam o nosso.

Nesses, apezar de muitas vozes evangelicas pregando no deserto, eis como os nossos pais dirigiram a historia.

Trata-se principalmente da França.

Os reis, esquecendo o Evangelho, que lhes diz:

« Que o maior entre todos seja o servidor de todos; se os reis do velho mundo, o mesmo entre vós (1)» os reis esquecendo dominam os seus povos, não aconteça cendo o Evangelho, (2) querem dominar. e, voltando ao direito pagão, buscam concentrar em suas mãos todo o poder.

Esquecendo o Evangelho que diz:

« Toda casa dividida parecerá, (3) dividem-se para reinar. (4) Trabalham voluntaria e scientemente para separar as ordens, e dividir em pedaços a nação.

Esquecendo o Evangelho que diz:

« Quem ferir com o ferro perecerá pelo ferro » (5) introduzem os exercitos permanentes, e a espada sempre alçada, quer fira, quer ameace, continúa a sua obra e arruina tanto os que a empenham como os que são victimas. O que a espada pede é dinheiro, mais que sangue, dinheiro e sempre dinheiro. Para alimentar a espada os reis.—quando fallo dos reis, fallo da ignorancia e do erro commum que elles representam, e dos quaes quasi toda a nação é solidaria,—os reis, digo, para alimentar a espada, lançam o imposto permanente, arbitrario, clandestino, (6). não deliberado, não consentido pela nação.

Esse foi o grande crime da nobreza e da monarchia.

Como podem os reis lançar a taxa permanente, arbitraria, clandestina? Por um meio unico. Isentando os mais fortes e mais ricos, e fazendo pesar o fardo nos mais pobres e mais fracos. Os mais fortes aceitam a isenção para si e o cargo para os mais fracos. « A nobreza, diz um historiador, a nobreza teve a covardia de aceita-lo. » Nesse dia a nobreza abdicou. Já não é um poder no Estado, é uma casta previlegiada. Lançam-se, pois, impostos arbitrarios, insupportaveis, e não deliberados, sobre os mais pobres e fracos. Eis o Evangelho calcado aos pés. Em vez de obedecer ao preceito: « Carregai os onus uns dos outros. (*Alter alterius onera portate*)» e que os primeiros d'entre vós sejam os servidores dos outros (S. Lucas, XXIII, 26)» os grandes deitam o peso sobre os fracos e os pequenos.

Ora, a massa do povo por sua vez se devide em duas nações que se chamam *burguezia* e *povo*. Os mais fortes, os burguezes, atiram por sua vez o fardo quasi todo ás costas do povo, ou antes dos camponios, que são os mais fracos de todos. A taxa, a taxa declupada, a fadiga, a milicia, esmagam o povo dos campos, fonte da vida commum. Os campos são litteralmente devastados. O lavrador abandona o seu campo que, longe de supprir a vida, nem chega para o imposto. Fica baldia a quinta parte da terra, diz Vauban, abandonada pelos lavradores. O povo é dizimado pela miseria e pela fome. Dizimar é pouco: Mas então, dependendo o fardo só dos grandes, ficando clandestinos o peso e a maneira de o dispôr, cresce o fardo desenvergonhadamente e decupla em cem annos dizimar é reduzir um por dez. Ora, naquelle tempo a França era reduzida um por cinco.

Tal foi o effeito do luxo e da riqueza sem trabalho, do fasto, do orgulho, da guerra, da ociosidade criminosa dos poderosos e dos ricos, da desigualdade dos cargos e do trabalho. Cincoenta annos de cegueira bastam para sacrificar uma vida humana sobre cinco, e isso no solo mais rico da terra.

E' então que la Bruyere, á vista da organisação daquillo que se chama *antigo regimen*, solta este grito: «Ponde a autoridade, os prazeres e a ociosidade de um lado; a dependencia, o trabalho e a miseria de outro lado; ou essas cousas foram deslocadas pela malicia dos homens, ou Deus não é Deus!

II.

Mas que acontece ao todo da nação?

Eis a sancção da lei:

«A nobreza franceza, diz o citado historiador, teima em ficar separada das outras classes; os fidalgos acabam por se deixar isentar da môr parte dos cargos publicos. Imaginam que conservarão a sua grandeza substrahindo-se á esses cargos, e parece ao principio que é assim. Mas para longe se lhe adhere uma doença interna e invisivel, e a sua condicção reduz-se a pouco e pouco, sem que ninguem lhe toque. Empobrecem á medida que vão crescendo as immunidades.

«A burguezia, com a qual tanto receiam confundir-se, enriquece e se levanta ao pé delles, e contra elles; não quizeram ter os burguezes como associados, nem como concidadãos; vão te-los como rivaes, depois inimigos, e emfim vencedores.

«Mas eis que por sua vez a burguezia entra a viver separada do povo, tanto quanto o fidalgo. Longe de se aproximar dos camponezes, foge ao contacto da sua miseria; em vez de se unir á elles para lutar em commum contra a dificuldade commum, a burguezia busca crear novas injustiças para seu uso. Vemo-la tão ardente em procurar isenções, como o fidalgo em defender os seus privilegios. Os camponezes d'onde esta procede já são para não só estrangeiros, senão desconhecidos. E foi só quando os armou, que reparou nas paixões sublevadas por ella, paixões de que ella nem tinha idéa, e de que se torna victima depois de ter sido prometora.»

Foi então que a mola tocada, apertada quasi até arrebentar, saltou e destruio a nobreza, o clero, a burguezia, a monarchia e mergulhou tudo no sangue.

Mas que! ganhou-se alguma cousa em destruir tudo? Que se ganhou em derramar sangue? Ganhámos até hoje setenta annos de odio, de divisões, de guerras civis; de guerras européas, despotismo militar, de bruscas revoluções, e um atraso pelo menos de um seculo no que seria hoje a França se, voltando á unidade, abdicando todos os privilegios, como generosamente se fez, abdicando tambem toda viogança, tivessem sabido desenvolver o germem da justiça e plantar a oliveira que trazia Luiz XVI, rei martyr da justiça da bondade.

Assim que, a lei de Deus é clara. Toda a nossa historia é a sua vida escripta em gigantescos caracteres.

Portanto á lei da vida é esta: «Dai, e recebereis:» *Date et dabitur vobis* (Luc. VI; 38). —«Tudo o que quereis que os homen façam por vós, fazei por elles.» (Math. VII, 12).— « Carregai os onus uns dos outros.» (Gal. VI, 2). —«Servir-se-hão comtigo da mesma medida que empregares com os outros. » (Math. XII, 2).

(*Continuar-se-ha.*)

(1) *Reges gentium dominantur eorum.... vos autem non sic... sed qui major est in vobis, fiat sicut minor et qui præcessor est sicut ministrator* (Luc.XXII, 25, 26.

(2) Eis quanto basta, real senhor, para reconhecer que passastes a vida inteira fóra do caminho da verdade e da justiça, e, por consequencia, fóra do do Evangelho!» (Carta de Fenelon a Luiz XIV. Correspondencia de Fenelon, secção terceira. Cartas diversas n. 19).

(3) *Omne regium divisum contra se desolabitor; et omnia civitas vel domus, divisa contra se non stabit* (Math. XII, 25.)

(4) « Foi o desejo de impedir que a nação, á qual se pedia dinheiro, não pedisse a liberdade, o que fez com que se tratasse de conservar separadas as classes, afim de que não podessem entender-se jámais para uma resistencia commum, e que o governo só tivesse de resistir a um pequeno grupo de homens separados de todos os outros. No decurso desta longa historia, em que vemos apparecer successivamente tantos principes notaveis, muitos pelo espirito, outros pelo genio, quasi todos pela coragem, não encontramos um só que se esforçasse por approximar as classes e uni-las senão submettendo-as todas á uma igual dependencia.

Engano-me: só um o quiz fazer e applicou-se a essa tarefa com toda a sua alma; e esse,—quem poderá sondar os designios de Deus!—foi Luiz XVI. A divisão das classes foi o crime da antiga realeza.» De Torqueville:—O antigo regimem e a revolução. Terceira edição, p. 168, capitulo X.

(5) *Omnes enim qui acceperint gladium, gladio peribunt* (Math. XXVI, 52)

(6) *Clandestino*, expressão de Luiz XVI, n'um documento publico, (De Tocqueville. *O antigo regimen e a revolução*, pag. 30).

UM POUCO DE TUDO

Diversão agradavel. — Em Inglaterra são consideradas como uma verdadeira endencia nacional as distracções de navegação. Os yachts construidos por particulares excedem o numero de 12:000, e ha entre estes alguns de tão grandes dimensões, que podem emprehender longas viagens.

Já em 1562 a rainha Isabel fez construir um navio para passeios navaes de recreio; mas no anno de 1718, reinando Jorge I, foi quando mais se generalisou esta especie de navegação.

Actualmente é a rainha Victoria, assim como o principe de Galles, e as pessôas da mais elevada cathegoria, que se acham á frente d'esta instituição.

Em França a navegação de prazer tem tambem, n'estes ultimos annos, tomado grandes proporções. Em Paris formou-se uma sociedade para animar e promover as construcções d'esta natureza; é patricinada pelo imperador, por isso que entendo dever prestar importantes serviços, desenvolvendo no paiz, e especialmente entre certas classes, as tendencias que existem para tudo quanto tem relação com o mar.

—

Nem pintado.—Contemplando um curioso os sete sacramentos pintados por Le Pousim, e achando que criticar no quadro que representava o matrimonio, exclamou: *Até mesmo pintado é difficil encontrar-se um bom matrimonio.*

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 214.)

XIII

Aléa exprimia-se com tal placidez e precisão, que, não obstante o phantastico da naração, sir Archibald deixou-se arrastar por um sentimento de sympathia, que se confundia com a credulidade.

Aléa continuou:

— Na mesma noute do meu nascimento —por quanto, admittindo que eu fosse a verdadeira Asaléa de Hoffstein, recobrar o juizo corresponde a começar a vida,—na mesma noute, digo eu, o criado allemão entrou no meu quarto e disse:

« — O mordomo deverá dizer-lhe que não é Asaléa. »

— Quem é Asalèa?— perguntei eu.

« — E' a filha de meu amo. Para o mundo é a senhora. »

— E para si?

« — Para mim é esse o seu corpo, mas não a sua alma. »

— Eu não comprehendia... Elle proseguio:

« — A menina Asaléa morreu na outra noute. Eu cerrei-lhe os olhos, e senti a sua alma voar-lhe atravez dos labios e subir para o céo. »

— O mordomo dizia-me que ella estava n'um lethargo e eu bem sabia que estava morta... alli... n'aquelle mesmo leito...

— E depois?

« — No outro dia o corpo inerte encontrou uma vida facticia; abriram-se-lhe os olhos, o coração palpitava, mas era outra alma que residia no corpo de Asaléa. »

— E esse corpo onde está? —perguntei eu ainda.

« — E' esse que é agora o seu. »

— E, como eu olhasse para elle muito attentamente, disse-me:

« — Supponho-a endemoninhada! Nunca a verdadeira Asaléa olhou para mim assim! O seu olhar escalda!... Adeus... Não quero servir uma creatura do inferno!»

— E, fazendo o signal da cruz, fugio. O homem que me chama sua sobrinha, quando voltou n'esssa noute, não se admirou da exquisita retirada do criado, mas não tornou a fallar-me de tal.

— Mas—disse sir Archibald— até agora não vejo que tenha causado a infelicidade de ninguem.

— A de todos os que se impressionaram pela minha belleza e me teem amado!

— E a senhora tem amado alguem?

Ella suspirou e os olhos de novo se encheram de lagrimas. Olhava para Raymundo, adormecido e ainda com um sorriso idiota nos labios.

— E se eu a amasse? — exclamou sir Archibald.

— O senhor?

— Eu, de certo.

Uma metamorphose se operou em Aléa subitamente. As lagrimas seccaram-se-lhe como por encanto; o olhar tornou-se-lhe brilhante como uma lamina de aço; um rir fatal lhe entre-abrio os labios, deixando ver os alvissimos dentes, que n'aquella occasião tomaram o aspecto dos de um animal carniceiro.

— O senhor, o senhor? — repetio ella.

E, erguendo-se com a mais soberana e fria altivez, indicou-lhe a porta da sahida.

A sua postura era imperiosa, magnetica, terrivel; o olhar despedia irradiações como o scintillar do raio.

Hávia n'aquelle todo então o quer que fosse de sobrehumano e dominador, que justificava á sua extraordinaria existencia.

E sir Archibald, horrorisado, levantou-se e recuou um passo,

E Aléa avançou outro, indicando-lhe sempre a sahida.

Sir Archibald recuou até á porta, e, não podendo supportar a violencia d'aquelle olhar, sahio precipitadamente como um demonio expulso do paraiso pelo archanjo.

Então Aléa tornou-se outra. Toda ella tremia; as lagrimas estancadas recomeçaram a correr e foi cahir de joelhos diante de Raymundo adormecido.

— Raymundo... Raymundo! — balbuciava ella com voz pungente.

O louco murmurou algumas palavras inintelligiveis e tornou a cerrar os olhos.

E, em quanto Aléa estorcia as mãos de desesperação, um homem entrou no quarto, com os sobr'olhos franzidos, olhar severo e um sorriso motejador nos labios.

Aléa, vendo esse homem, ficou curvada e trémula sob o seu olhar.

Era o velho a quem o criado allemão chamava modormo.

— Ama-o verdadeiramente? —disse elle em tom zombador.

— Se o amo! — exclamou ella.

— Todavia é um louco...

— Ah! já o sabe?

— Sei tudo.

Um sentimento revoltante se apoderó da alma de Aléa.

— Ah! sabe tudo?

— Sei.

— Então finalmente fallará?

— Que quer saber?

— Primeiro, quem o senhor é.

— Sou seu tio. E que mais?

— Qem sou eu?

O velho encolheu os hombros.

— Não me convèm descobrir o meu segredo.

Aléa tornou se furiosa, e pela primeira vez coube ao velho vergar sob aquelle olhar de fogo.

— Sim,—disse ella—quero saber o meu destino; quero saber d'onde venho e para onde vou; qual é a minha missão e porque tem mão fim tudo o que me rodeia... Este segredo, que é seu, não pode deixar de m'o revelar!

O velho, encolhendo os hombros, continuava a rir-se.

Raymundo dormia sempre.

Sobre o fogão havia um punhal, um d'esses delicados estyletes de cabo de nacar e folha finamente temperada que são a gloria dos armeiros italianos.

Lésta como a panthera, Aléa deu um pulo e lançou mão d'elle. Com a mesma agilidade foi collocar-se diante da porta, e, brandindo o estylete, exclamava:

— Não permittirei que saia d'aqui sem m'o revelar!

O velho não cessava de rir-se.

— Não sahirá — repetio ella — antes de m'o revelar: assim o quero!

— Ah! quer que seja assim? — disse o velho, motejando.

— Ordeno-o! — gritou ella.

— E, afinal, está no seu direito — redarguio elle. — O seu nome foi bem posto: significa o destino... e, visto querer saber o seu, sabe-lo-ha!

Então passou-se alguma cousa extraordinaria: um leve nevoeiro invadio o quarto, parecendo condensar-se em volta do velho.

Ao mesmo tempo Aléa sentio-se tomada de um singular entorpecimento. As fontes da cabeça palpitavam-lhe, o coração não batia; as extremidades do corpo arrefeceram lhe. A' medida que o nevoeiro crescia, o velho desapparecia como uma sombra e Aléa sentia-se adormecer.

Por fim o nevoeiro tornou-se tão espesso, que o velho se sumio.

Então fez-se ouvir uma voz, a voz mansa e dominadora do magnetisador.

— Dorme e contempla! — dizia ella.

E Aléa cabio inanimada sobre o tapete do chão.

....

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44—

ILEGÍVEL